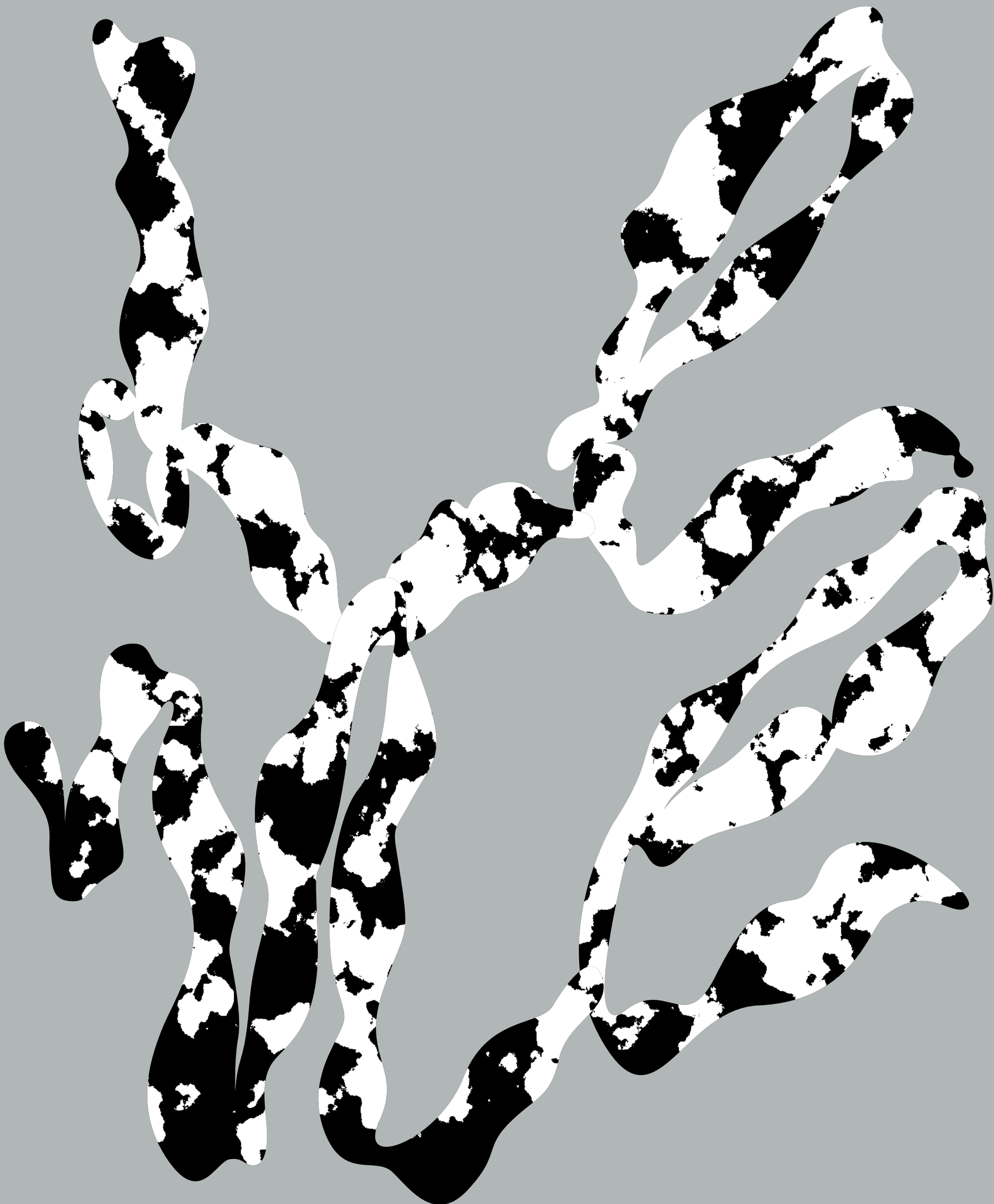


LEME  
2-12  
DEZ/DEC

2021  
ÍLHAVO  
GAFANHA NAZARÉ

FESTIVAL  
DE CIRCO  
CONTEMPORÂNEO

CONTEMPORARY  
CIRCUS  
FESTIVAL



## 23 MILHAS

O 23 Milhas é o projeto cultural do Município de Ilhavo. Além de uma vasta programação em diversas

áreas artísticas, promove a criação artística, a formação e o pensamento crítico, procurando cultivar a relação entre artistas e espetadores, bem como ativar território e comunidade. A sua atividade acontece em quatro espaços: Casa da Cultura, Fábrica das Ideias, Cais Criativo e Laboratório das Artes.

*23 Milhas is a project of transformation and cultural development, transversal and inclusive, based upon a look at the relationship between people and territories.*

## CONTACTOS/CONTACTS

### Casa Cultura Ilhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ilhavo  
Tel.: 234.397.260  
Tel.: bilheteira/ticket office  
234.397.262

GPS: 40° 36' 02,01" N | 8° 40' 01,68" W

### bilheteira e atendimento

**ticket office and customer service**  
terça a sexta-feira/*tuesday to friday*  
11:00-18:00  
sábado/*saturday*  
14:00-19:00

### Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra  
3830-711 Gafanha da Nazaré  
Tel.: 234.397.263

GPS: 40° 38' 10,57" N | 8° 42' 42,56" W

### bilheteira e atendimento

**ticket office and customer service**  
terça a sexta-feira/*tuesday to friday*  
14:00-19:00

www.23milhas.pt  
23milhas@cm-ilhavo.pt

### bilheteira/ticket office

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt  
mediacao/mediation  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

### facebook

www.facebook.com/23milhas

### Bol – Bilheteira Online

**Online Ticket Office**  
ilhavo.vol.pt

## FICHA TÉCNICA/TECHNICAL FILE

### 23 MILHAS

#### direção/direction

Luís Sousa Ferreira

#### assistente de direção/direction

##### assistant

João André de Sousa

#### coordenação de produção

#### e logística/production and logistic

##### coordination

Catarina Pereira

#### produção/production

Vasco Cardoso

Catarina Mano

Aranis Garcia Silva

João Madail

#### coordenação técnica/technical

##### coordination

Sérgio Brites

#### técnica/technical

João Veludo

Hugo Grave

Felipe Silva

João Correia

João Francisco

#### mediação/mediation

Vanessa Madail

#### comunicação/communication

Gonçalo Fialho

Maria Inês Santos

#### secretariado/secretariat

Vitória Teles

António Calisto

Edward Pinho

#### limpeza/cleaning

Elsa Casqueira

Cândida Apolinário

Mariana Silva

Eneida Neves

#### assistentes de sala

##### room assistants

Aldino Costa

Ana Aurora Carvalho

Ana Beatriz Miranda

Ana Carolina de Sousa

Ana Filipa Marques

Ana Margarida Rocha

Carla Ferreira

Catarina Vagos

Claudia Raíaela Ferraz

Cláudia Sofia Oliveira

Diana Reis Costa e Silva

Gil Ré Cardoso

Isabel Costa Saraiva

Jorge Marques

Leonardo Silva Correia

Leonor de Jesus Silva

Luciana Camargo Silva

Luís Miguel Nunes

## BÚSSOLA

#### co-direção/co-direction

Daniel Vilar

Bruno Costa

## PUBLICAÇÃO/PUBLICATION

#### design gráfico/graphic design

Gonçalo Fialho

#### edição de texto/content editor

Maria Inês Santos

#### tradução/translation

Royal School of Languages

#### edição e revisão/edition and review

23 Milhas

#### Impressão/printing

Procer - Edições e Comunicação, S.A.

#### Nº exemplares/number of copies

600

## CÂMARA MUNICIPAL

### DE ILHAVO

#### Presidente/Mayor

João Campolargo

#### Vereadora da Cultura/Councillor

##### for culture

Mariana Carlos Ramos

#### Divisão da Cultura

##### Cultural Department

Lisete Cipriano



23 MILHAS

NO FINAL  
DO DIA,  
SOMOS TODOS  
DEUSES.

NO FINAL  
DO DIA,  
SOMOS TODOS  
HOMENS.

A Odisseia, rapaz,  
não é sobre viajar  
ver Circe ou voltar de Hades  
nem sobre contar as glórias das guerras  
ou os infernos do submundo.  
A Odisseia, rapaz,  
tem a ver com sair de casa  
e voltar vivo

*The Odyssey, boy,  
it's not about traveling,  
seeing Circe or coming back from Hades  
Not even about telling the glories of war  
or the underworld hell.  
The Odyssey, boy,  
is about leaving home  
and coming back alive.*

*AT THE END OF THE DAY ,  
WE ARE ALL GODS .  
AT THE END OF THE DAY ,  
WE ARE ALL MEN .*

# PRIMEIRO, O VEIO O CAOS

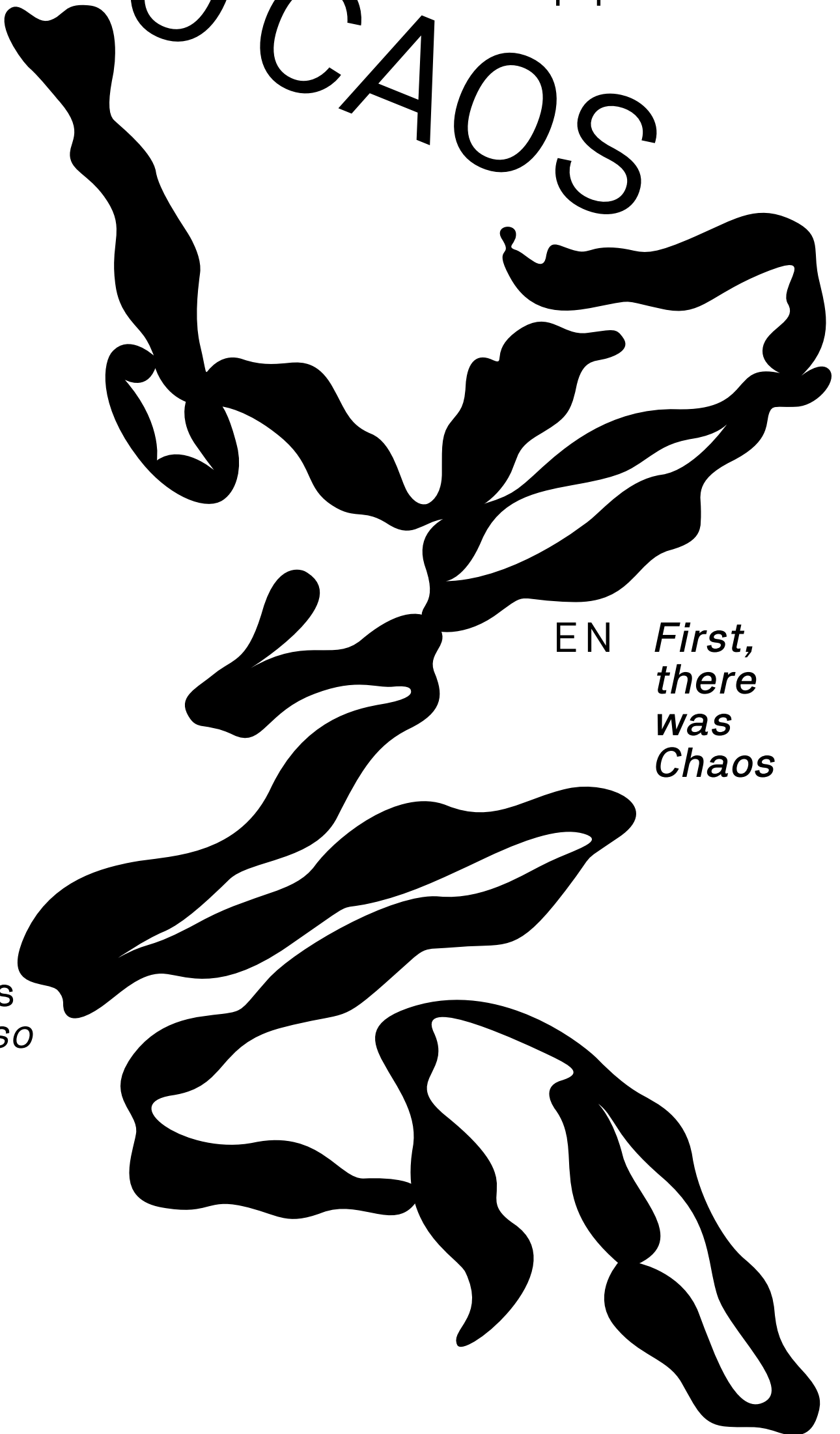
PT

## ÍNDICE

## INDEX

- 4 Primeiro, veio o Caos  
*First, there was Chaos*
- 5 Editorial 23 Milhas
- 7 Editorial Bússola
- 8 Programa  
*Programme*
- 15 CIRCUS FORUM
- 18 Navegar
- 21 Formações  
*Training*
- 22 Criação LEME 2021  
*LEME's creation 2021*
- 24 Como Orfeu: o LEME  
também olha para trás  
*Like Orpheus: LEME also  
looks back*
- 26 Eco: as vozes do LEME  
em 2021  
*Echo: LEME's voices  
in 2021*
- 30 Mapa  
*Map*

EN *First,  
there  
was  
Chaos*



Era o Tudo e o Nada. De acordo com a mitologia grega, Caos foi o primeiro deus da História, a primeira materialização do sobrenatural. Dele partiam todas as dúvidas, todo o abismo do anterior ser o nada, mas também todas as possibilidades.

A partir do Caos, vem o futuro.

Depois de uma última edição dedicada à matéria, ao terreno, ao corpo-carne, ao corpo-terra, o LEME parte - depois de uma paragem forçada - para o domínio do divino, do etéreo. Encontramos muitas semelhanças, na verdade, entre a mitologia e o circo contemporâneo. E aqui, quando falamos em mitologia, não falamos em nenhuma crença específica, muito menos em mitos enquanto histórias falsas, mas sim em transcendência, elevação, no que há de intocável e inexplicável em tudo o que se segue. Tudo e Nada.

É necessária alguma desordem para que se originem os mitos e se concebam os deuses. É precisa alguma inquietação para que o Homem não se conceba e a tensão - e por tensão, entenda-se, o circo - nasça.

No circo, como na mitologia, há uma ideia permanente de impossibilidade, de atingir o inalcançável, de dominar o tormento através da força do corpo, da mente e de um poder raro atribuído a muito poucos. Mas até quando se é escolhido, ou sobretudo quando se é escolhido, é fundamental

It was Everything and it was Nothing. According to Greek mythology, Chaos was the first god in History, the first materialisation of the supernatural. From him stemmed all doubts, the entire abyss of the former being, nothingness, but also, all possibilities.

*The future is born of Chaos.*

*After a last edition dedicated to matter, land, body-flesh, body-earth, LEME departs - after a forced stop - to the realm of the divine, the ethereal. In fact, there are many similarities between mythology and contemporary circus. And here, when we talk about mythology, we are not talking about any specific belief, much less myths as false histories, but about transcendence, elevation, that which is untouchable and inexplicable in everything that follows. Everything and nothing.*

*Some disorder is necessary for myths to originate and gods to be conceived. It takes some restlessness so that Man does not invent and so that tension - and by tension, let it be understood, the circus - is born.*

*In the circus, as in mythology, there is a permanent idea of impossibility, of reaching the unattainable, of overcoming torment through the strength of the body, the mind and a rare power attributed to only the very few. But even if one is chosen, or especially when one is chosen, it is essential to be deeply committed to the idea of*

estar-se profundamente comprometido com a ideia de superação. E de algum encantamento.

Quando Orfeu transporta Eurídice das profundezas de Hades, matando-a por olhar para ela, essa viagem não é mais que um plano altamente calculado em que um gesto em falso destrói todo o desígnio da narrativa. Aliás, tudo nos mitos, do duelo de Titãs comandados por Cronos (que quase podemos comparar ao Monstro deste LEME) ao mito de Perseu quando mata Medusa (a que Rui Paixão e o público dão vida em Albano), é como tudo no circo: assente em força e astúcia, subida e salto, corda e voo, equilíbrio e conflito, disciplina e suspensão, ego e fragilidade.

O corpo é mais que matéria. 2021 é o nosso direito de resposta a 2019. Não há nada que uma prisão não nos ensine sobre liberdade. Corpo e mente são os meios mais divinos para atingir todos os fins, por muito subversivos que eles sejam. Os mitos e o circo estão fora da lei. Marginais, românticos, impossíveis, imortais, ideais.

Mas no circo e no mito, ideal não é o corpo. Ideal é o impossível. A magia. O espanto.

E a partir daqui, e desde sempre, depois do Caos e do caos, mitos e circo, tudo parece impossível, mas tudo é real.

Ideal é a realidade.

*overcoming difficulties. And of some enchantment.*

*When Orpheus transports Eurydice from the depths of Hades, causing her death by looking back at her, that journey becomes nothing more than a highly calculated plan in which one false move destroys the entire purpose of the narrative. In fact, everything in the myths, from the duel of the Titans commanded by Kronos (which we can almost compare to the Monster of this LEME) to the myth of Perseus when he kills Medusa (which Rui Paixão and the audience bring to life in Albano), is like everything else in the circus: based on strength and cunning, climb and jump, rope and flight, balance and conflict, discipline and suspension, ego and fragility.*

*The body is more than just matter. 2021 is our right of reply to 2019. There is nothing a prison cannot teach us about freedom. Body and mind are the most divine means to all ends, however subversive they may be. Myths and the circus are above the law. Outcast, romantic, impossible, immortal, ideal.*

*But in the circus and in myth, the ideal is not the body. The ideal is the impossible. The magic. The wonder.*

*And from here, and since forever, after Chaos and chaos, myths and circus, everything seems impossible, but everything is real.*

*The ideal is the present.*

# EDITORIAL

## O FUTURO PRESENTE: o LEME é um corpo cada vez mais fértil

23 Milhas

O CAOS ERA TUDO E, AO MESMO TEMPO, NADA. MAS DE REPENTE, E SEM QUALQUER EXPLICAÇÃO, BROTOU DO CAOS O PRIMEIRO SINAL DE UM FUTURO MENOS CAÓTICO: A DEUSA GAIA, MUTANTE, MAS AO MESMO TEMPO ESTÁVEL, FIXA, INQUEBRÁVEL. SOBRE O IMENSO E REAL CORPO FÉRTIL DE GAIA, OS ELEMENTOS ANTES EM CONFUSÃO COMEÇARAM A ORGANIZAR-SE, OCUPANDO CADA UM O LUGAR CERTO. FOGO, TERRA, ÁGUA E AR.

O LEME regressa fortalecido. Depois de um ano de interregno, cresce e proporciona dez dias intensos de espetáculos, formações, conversas e festa. Há uma sensação de bonança. O LEME traz a Ílhavo uma ideia de futuro, um laboratório que antecipa e cria circunstâncias especiais para uma visão de um Ílhavo cosmopolita. Nesta edição, convidamos o peso pesado do circo: França é o país convidado e traz consigo seis companhias referência da contemporaneidade do circo. Nesta edição contamos com seis países, 15 espetáculos e 41 sessões.

“E se o circo coubesse em todo o lado?” é uma questão que se mantém nesta edição. Uma vez mais, o LEME transforma Ílhavo num grande palco. Do Mercado de Ílhavo, ao Terminal de Pescado da Gafanha da Nazaré, aos auditórios das escolas secundárias, o circo conquista cada vez mais espaços e lugar nas pessoas.

A categoria Navegar continua a desafiar jovens artistas nacionais a mostrarem o seu trabalho em campo. Pequenos espetáculos pululam a rua, criando maior ligação entre o festival e a comunidade, uma verdadeira mostra do futuro do circo nacional. Pensar no futuro é, mais do que tudo, transformar a forma como vivemos o presente. Todos os anos, o LEME proporciona condições para que um artista nacional possa desenvolver um novo projeto. Neste ano, contamos com Rui Paixão, que explora novos caminhos para o clown, no resultado de uma parceria profícua com a FiraTàrrega - Arts de Carrer. A par das novas parcerias, que colocam o LEME no circuito internacional do circo, prevalece a colaboração fundacional entre o 23 Milhas e a Bússola.

O Circus Fórum reforça o encontro nacional e internacional, para debater o futuro do circo e da criação europeia. Recebe também uma formação internacional do Beta Circus e recebe dezenas de programadores nacionais e internacionais que já vêem no LEME o lugar do novo.

No mesmo período, o Castelo de Luz, a gigante instalação de cartão feita a partir do Farol da Barra, irá envolver a comunidade na sua construção. Será um marco para esta reviravolta. Um símbolo de esperança e um foco no que é realmente essencial. Acreditamos no futuro LEME, no seu crescimento e nos sentidos que trará para Ílhavo. Um autêntico festival global, que trabalha as suas várias escalas locais e globais, criando caminhos simultâneos e congruentes com vista à transformação dos vários territórios a que se propõe trabalhar.

## *The PRESENT FUTURE: LEME is an increasingly fertile body*

CHAOS WAS EVERYTHING AND, AT THE SAME TIME, NOTHING. BUT SUDDENLY, AND WITHOUT ANY EXPLANATION, THE FIRST SIGN OF A LESS CHAOTIC FUTURE SPRANG FROM CHAOS: THE GODDESS GAIA, MUTANT, BUT AT THE SAME TIME STABLE, FIXED, UNBREAKABLE. ACROSS THE VAST AND TANGIBLE FERTILE BODY OF GAIA, THE ELEMENTS, WHICH WERE IN A STATE OF CONFUSION BEFORE, BEGAN TO ORGANISE THEMSELVES, EACH OCCUPYING THEIR RIGHTFUL PLACE. FIRE, EARTH, WATER AND AIR.

LEME is back and stronger than ever. After a year of interregnum, it has grown and includes ten intense days of shows, trainings, conversations and parties. There is a light at the end of the tunnel. LEME brings to Ílhavo an idea of the future, a laboratory that anticipates and creates special circumstances for a vision of a cosmopolitan Ílhavo. In this edition, we have invited the heavyweights of the circus: France is the invited country and brings with it six companies that are a reference in contemporary circus. This edition includes the participation of six countries, with 15 shows and 41 sessions.

“What if the circus could fit everywhere?” is an issue that remains in this edition. Once again, LEME transforms Ílhavo into an immense stage. From the Ílhavo Market and the Terminal de Pescado da Gafanha da Nazaré (Gafanha da Nazaré Fish Terminal), to the auditoriums of secondary schools, the circus is conquering more and more spaces and a place among people.

The Navegar (“Navigating”) category continues to challenge young national artists to show their work in the field. Small shows swarm the streets, creating a greater connection between the festival and the community, a true showcase of the future of national circus. Thinking about the future is, more than anything, about transforming the way we live in the present. Every year, LEME provides conditions for a national artist to develop a new project. This year, we have Rui Paixão, who explores new paths for the clown, the result of a fruitful partnership with FiraTàrrega - Arts de Carrer. Along with new partnerships, which have put LEME on the international circus circuit, the foundational collaboration between 23 Miles and Bússola (“Compass”) remains paramount.

The Circus Forum reinforces national and international meetings, to debate the future of the circus and European creation. It also receives international training from Beta Circus and dozens of national and international programmers who already view LEME as being at the forefront of what is new.

At the same time, Castelo de Luz (“Castle of Light”), a giant cardboard installation stemming from the Barra Lighthouse, will involve the community in its construction. It will be a milestone for this turnaround. A symbol of hope and a focus on what is really essential. We believe in the future of LEME, in its growth and in the significance it will bring to Ílhavo. An authentic global festival, which works on various local and global scales, creating simultaneous and congruent paths with a view to transforming the various regions in which it becomes involved.

# Como Penélope, esperámos, tecendo, o regresso

## Bússola

ULISSES E PENÉLOPE, CASADOS E PROFUNDAMENTE ENCANTADOS UM PELO OUTRO, FORAM AFASTADOS PELA OBRIGAÇÃO DE ULISSES DE PARTIR E LUTAR NA GUERRA DE TRÓIA. O PAI DE PENÉLOPE SUGERIU QUE ELA SE CASASSE NOVAMENTE, MAS A JOVEM, QUE NEGAVA EM ABSOLUTO ESTA IDEIA, SUGERIU, PARA QUE PUDESSE GANHAR TEMPO, QUE ISSO ACONTECESSE QUANDO ACABASSE DE TECER UMA TELA AO SEU SOGRO E QUE ESCOLHERIA UM PRETENDENTE ASSIM QUE A TERMINASSE. DURANTE O DIA, TECIA, MAS TODAS AS NOITES PENÉLOPE DESFAZIA A TELA, PARA QUE NUNCA A ACABASSE. O MITO DE PENÉLOPE É NÃO APENAS SOBRE FIDELIDADE E DEVOÇÃO, MAS SOBRE RESILIÊNCIA E DÚVIDA.

Continuamos ao LEME. Após um ano em que lançamos amarras devido à tempestade de saúde pública, voltamos ao LEME do circo contemporâneo. Voltamos a desafiar a inovação, as tendências e os desafios futuros. Voltamos a Ílhavo, um ponto de encontro anual do circo, com relevância crescente no panorama internacional. Voltamos a apropriar-nos de espaços não convencionais. Voltamos a explorar novas abordagens, novos contextos, novas oportunidades.

Em 2021, soltamos amarras: o LEME apresenta-se com um formato alargado. Um programa disperso por dois fins de semana, em espaços habituais e em localizações inusitadas, afirma a solidez do festival. Olhamos para Ílhavo de outro ângulo, desafiando artistas a apresentar as suas criações em espaços identitários, conferindo um cariz único ao festival. Observamos o reconhecimento nacional da estratégia e da programação do LEME e a valorização institucional patente através do apoio sustentado do Ministério da Cultura, através da Direção-Geral das Artes.

A cooperação internacional conquista um lugar cada vez mais relevante. Durante o LEME, Ílhavo acolhe uma delegação internacional de participantes do BETA CIRCUS, um projeto de capacitação em tendências emergentes para o circo contemporâneo, apoiado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, e que ao longo de quase dois anos permitirá desenvolver técnicas e dramaturgias no contexto da magia contemporânea. Um projeto internacionalmente relevante e reconhecido, liderado a partir de Portugal e que regressará a Ílhavo no verão de 2022.

A França navegou até Ílhavo. O país convidado desta edição do LEME partilha experiências e boas práticas, alavancando o contexto do repertório aplicado ao circo contemporâneo e apresentando obras estética e dramaturgicamente surpreendentes. Um foco em França que se apresenta fruto de uma rede de parcerias, de onde se destacam o Institut Français e a Embaixada de França em Lisboa.

Os moços estão a bordo. O LEME cria oportunidades e visibilidade à nova geração de artistas e criadores, dando espaço à programação de projetos emergentes e peças de criadores nacionais. Nesta edição, a emergência artística ganha um espaço adicional com o apoio do Portugal 2020, com financiamento UE/FEDER, através do Compete 2020.

A todo o vapor rumo ao futuro. A digitalização ganhou espaço nas artes performativas ao longo dos últimos anos. Através de uma parceria com a RTP Palco será possível assistir a alguns espetáculos do LEME através da plataforma digital da televisão pública. Sem perder as artes ao vivo, encaramos o futuro e a tecnologia como ferramenta para atingir novos públicos.

O CIRCUS FORUM volta a trazer a discussão ao convés. Durante um dia, profissionais experientes, estudantes e público em geral reúnem-se em torno de temas-chave para o desenvolvimento do circo, enquadrado nos desafios mais atuais das artes performativas contemporâneas.

Em alto mar, navegamos por mares distantes. O LEME reforça continuamente a sua associação a redes e plataformas europeias, conectando o circo contemporâneo português a uma intensa dinâmica internacional. Um festival como espaço de encontro, de reflexão e de conhecimento. O circo com uma visão dramaturgicamente, repleto de surpresas e de inovação.

## As Penelope, we waited, waiving, the return

ULYSSES AND PENELOPE, MARRIED AND DEEPLY INFATUATED WITH ONE ANOTHER, WERE SEPARATED BY ULYSSES' OBLIGATION TO GO AND FIGHT IN THE TROJAN WAR. PENELOPE'S FATHER SUGGESTED THAT SHE REMARRY, BUT THE YOUNG WOMAN, WHO WAS ABSOLUTELY AGAINST THE IDEA, SUGGESTED, TO BUY TIME, THAT THIS COULD HAPPEN AS SOON AS SHE FINISHED WEAVING A CANVAS FOR HER FATHER-IN-LAW AND THAT HE COULD CHOOSE A SUITOR AS SOON AS SHE HAD FINISHED IT. DURING THE DAY SHE WEAIVED, BUT EVERY NIGHT PENELOPE UNRAVELLED THE CANVAS SO SHE WOULD NEVER FINISH IT. PENELOPE'S MYTH IS NOT JUST ABOUT FIDELITY AND DEVOTION, BUT ALSO ABOUT RESILIENCE AND DOUBT.

We continue at the LEME ("Helm"). After a year of "releasing moorings" due to the public health storm, we're back at the LEME ("Helm") of the contemporary circus. We are once again challenging innovation, trends and future challenges. We return to Ílhavo, an annual meeting point for the circus, with growing relevance on the international scene. We reappropriated unconventional spaces. We have returned to exploring new approaches, new contexts, new opportunities.

In 2021, we have released the moorings: LEME presents itself with a broadened format. A programme, which spans across two weekends, in the normal spaces and in unusual locations, affirms the solidity of the festival. We look at Ílhavo from another perspective, challenging artists to present their creations in distinctive spaces, giving the festival a unique character. We observe the national recognition of LEME's strategy and programming and the institutional valorisation evident through the sustained support of the Ministry of Culture, through the Directorate-General for the Arts.

International cooperation is gaining an increasingly important place. During LEME, Ílhavo hosts an international delegation of participants in the BETA CIRCUS, a training project in emerging trends for the contemporary circus, supported by the Creative Europe programme of the European Union, and which, for almost two years, will allow the development of techniques and dramaturgies in the context of contemporary magic. This is an internationally relevant and recognised project, led from Portugal and which will return to Ílhavo in the summer of 2022.

France sailed to Ílhavo. The guest country of this LEME edition shares experiences and good practices, leveraging the context of the repertoire applied to contemporary circus and presenting aesthetically and dramaturgically surprising works. This has been a focus in France, resulting from a network of partnerships, including the Institut Français and the French Embassy in Lisbon.

The youngsters are on board. LEME creates opportunities and visibility for a new generation of artists and creators, making room in the programming for emerging projects and pieces by national creators. In this edition, artistic emergence gains an additional space with the support of Portugal 2020, with EU/FEDER funding, through Compete 2020.

Full steam ahead towards the future. Digitalisation has gained ground in performing arts over the past few years. Through a partnership with RTP Palco, it will be possible to watch some LEME shows through the public television's digital platform. Without compromising the live arts, we see the future and technology as a tool to reach new audiences.

CIRCUS FORUM brings the discussion back to the deck. For one day, experienced professionals, students and the general public gather around key themes for the development of the circus, within the scope of the most current challenges of contemporary performing arts.

On the high seas, we sail to distant seas. LEME continually reinforces its association with European networks and platforms, connecting contemporary Portuguese circus to an intense international dynamic. A festival as a space for meeting, reflection and knowledge. The circus with a dramaturgical vision, full of surprises and innovation.

2

3

4

5

Manhã  
*Morning*

## SISYPHUS

10:30 JANNICK LÜTHI [CH]  
CENTRO RELIGIOSIDADE MARÍTIMA  
ÍLHAVO

## CIRCUS FORUM

11:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

## Pobre Menina Rica

12:30 CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## Mão-a-Mão

10:30 CORAÇÃO NAS MÃOS [PT]  
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

Tarde  
*After-  
noon*

## Nha identidade

17:30 FRANCISCO SIMÕES [CV]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## BETA CIRCUS Conversa performativa com os participantes

18:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

## CIRCUS FORUM

14:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

## Nha identidade

15:30 GASPAR RIBEIRO [CV]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## CIRCUS FORUM

16:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

## ● Albano

18:30 HOLY CLOWNS/RUI PAIXÃO [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## SISYPHUS

15:30 JANNICK LÜTHI [CH]  
CENTRO RELIGIOSIDADE MARÍTIMA  
ÍLHAVO

## ● Surface

16:30 FAMILIAR FACES [BE]  
ESCOLA SECUNDÁRIA  
GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Un Contre un

17:00 COMPAGNIE L' OUBLIÉ (E)  
RAPHAËLLE BOITEL [FR]  
LABORATÓRIO ARTES  
TEATRO VISTA ALEGRE

## Pobre Menina Rica

18:00 JARDIM 31 DE AGOSTO  
GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Déluge

18:30 COMPAGNIE SANS GRAVITÉ [FR]  
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

## Castelo de luz:

## ● Demolição

15:00 OLIVIER GROSSETÊTE [FR]  
+ BANDA MÚSICA NOVA [PT]  
JARDIM HENRIQUETA MAIA - ÍLHAVO

## SISYPHUS

16:00 JANNICK LÜTHI [CH]  
CENTRO RELIGIOSIDADE MARÍTIMA  
ÍLHAVO

## ● Esquive

16:30 GAËTAN LEVÉQUE [FR]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## Pobre Menina Rica

18:00 JARDIM 31 DE AGOSTO  
GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Déluge

18:30 COMPAGNIE SANS GRAVITÉ [FR]  
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

Noite  
*Night*

## ● Albano + conversa

21:30 HOLY CLOWNS/RUI PAIXÃO [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Surface

21:30 FAMILIAR FACES [BE]  
ESCOLA SECUNDÁRIA  
GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Déluge

23:00 COMPAGNIE SANS GRAVITÉ [FR]  
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

## ● Un Contre un

21:30 COMPAGNIE L' OUBLIÉ (E)  
RAPHAËLLE BOITEL [FR]  
LABORATÓRIO ARTES  
TEATRO VISTA ALEGRE

## Nha identidade

21:30 GASPAR RIBEIRO [CV]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## (Com) Sequência

22:00 CIRCO CAÓTICO [PT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## ● Esquive

23:00 GAËTAN LEVÉQUE [FR]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## LUMi (dj set)

23:30 FESTA/PARTY  
CASA CULTURA ÍLHAVO

qui/*thu*

sex/*fri*

sáb/*sat*

dom/*sun*



10

11

12

dez-dec

Escolas  
e grupos  
organi-  
zados  
*Schools  
and  
organized  
groups*

## Instable

10:00 LES HOMMÉS PENCHÉS,  
NICOLAS FRAISEAU [FR/GT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## Mão-a- -Mão

CORAÇÃO NAS MÃOS [PT]

2 DEC/DEZ 10:30+15:00  
ESCOLAS DO MUNICÍPIO  
DE ÍLHAVO

9 DEC/DEZ 10:30+15:00  
ESCOLAS DO MUNICÍPIO  
DE ÍLHAVO

## Mão-a-Mão

16:00 CORAÇÃO NAS MÃOS [PT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## Fome de Lama

18:00 DOUGLAS MELO [PT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## ● Grande CircOOonfe- rência

16:30 RADAR 3600 [PT]  
E.B. 2, 3 JOSÉ FERREIRA PINTO  
BASTO - ÍLHAVO

## (Des) programado

18:00 MIGUEL LOPES MOREIRA [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Albano

18:30 HOLY CLOWNS/RUI PAIXÃO [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## Fome de Lama

16:00 DOUGLAS MELO [PT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## ● Monstro

16:30 COLLECTIF SOUS LE MANTEAU [FR]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## (Des) programado

17:30 MIGUEL LOPES MOREIRA [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Albano

18:00 HOLY CLOWNS/RUI PAIXÃO [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## Irredutível ou a apo- logia do monstro

RUI PAIXÃO [PT]

6 DEZ/DEC 10:00  
ESCOLAS SECUNDÁRIAS  
DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

7 DEZ/DEC 10:00  
ESCOLAS SECUNDÁRIAS  
DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

## Instable

LES HOMMÉS PENCHÉS,  
NICOLAS FRAISEAU  
[FR/GT]

10 DEZ/DEC 10:00  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## Un Contre un

COMPAGNIE L'OUBLIÉ (E)  
RAPHAËLLE BOITEL [FR]

3 DEZ/DEC 10:00  
LABORATÓRIO ARTES  
TEATRO VISTA ALEGRE

## (Des) programado

21:00 MIGUEL LOPES MOREIRA [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## ● Albano

21:30 HOLY CLOWNS/RUI PAIXÃO [PT]  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO, AV. DOS  
BACALHOEIROS, GAFANHA DA NAZARÉ

## Fome de Lama

21:00 DOUGLAS MELO [PT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
PLANTEIA

## ● Instable

21:30 LES HOMMÉS PENCHÉS,  
NICOLAS FRAISEAU [FR/GT]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## ● Monstro

22:30 COLLECTIF SOUS LE MANTEAU [FR]  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## Le Cirque du freak (dj set)

23:30 FESTA/PARTY  
CASA CULTURA ÍLHAVO

## BETA CIRCUS *Boosting European Trends and Artists in Circus Arts*

1-3 DEZ/DEC  
CASA CULTURA ÍLHAVO

4-6 DEZ/DEC  
FÁBRICA IDEIAS  
GAFANHA NAZARÉ

sex/fri

sáb/sat

dom/sun

# DEZ DIAS NO OLIMPO

*Ten days at the Olympus*

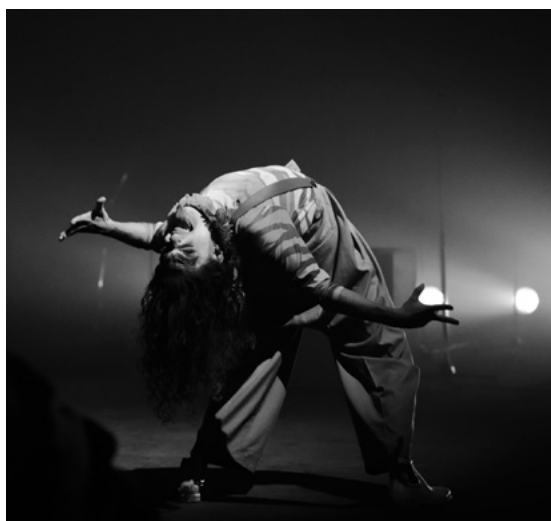
HOLY CLOWNS,  
RUI PAIXÃO [PT]

2 DEZ/DEC 21:30  
+ CONVERSA/TALK (22:30)  
3 DEZ/DEC 18:30  
10 DEZ/DEC 21:30  
11 DEZ/DEC 18:30  
12 DEZ/DEC 18:00  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO  
Avenida dos Bacalhoeiros,  
Gafanha da Nazaré

€3,00

+6 anos/years  
duração/duration  
45 min

diretor artístico e performance/  
artistic director and performance  
Rui Paixão  
investigação/research  
Cristóvão Neto & Rui Paixão  
Figurino, Máscara e Adereços/  
Costume, Mask and Props  
Cristóvão Neto, Miguel Marques  
& Pedro Estevam  
produção/production Holy Clowns  
apoio à criação/support creation  
Fira Tárrega & LEME  
residência artística/artistic  
residence 23 Milhas,  
Fira Tárrega & Subtopia



(c)João Roldão

## Albano

PT

“Quero agir de tal modo que o meu eu seja o único fim possível da minha ação e apareça como o único ser livre” J.B.Erhard

Albano é uma performance para ser vista de dentro para fora. O espetador é apanhado desprevenido no seu quotidiano e colocado na posição de voyeur do espaço público. Um vidro de uma montra, uma janela de um restaurante, de uma loja, de um carro ou de uma casa, separam o espetador do performer que age com uma animalidade imprevisível com o objetivo de a confrontar com aqueles que o observam, bem como com aqueles que se atravessam no seu caminho.

EN

*“I want to act in such a way that my self is the only possible end of my action and appears as the only free being.” J.B. Erhard*

*Albano is a performance to be seen from the inside out. The spectator is caught off guard in their daily life and placed in the position of a voyeur in the public space. The window of a shop display, a restaurant, a store, a car or a house, separate the spectator from the performer, who acts with an unpredictable animality in order to confront those who are observing, as well as with those who get in their way.*

COMPAGNIE L' OUBLIÉ(E),  
RAPHAËLLE BOITEL [FR]

3 DEZ/DEC 10:00  
4 DEZ/DEC 17:00+21:30  
LABORATÓRIO ARTES  
TEATRO VISTA ALEGRE

€3,00

+6 anos/years  
duração/duration  
50 min

direção e coreografia/direction  
and choreography Raphaëlle Boitel  
colaboração artística e luz/artistic  
and light collaboration  
Tristan Baudoin  
música/music Arthur Bison  
figurinos/costumes  
National Opéra of Bordeaux  
direção de luz e som/light and  
sound direction Elodie Labat,  
Nicolas Gardel  
elenco/cast Alejandro Escobedo,  
Julieta Salz Musicians Sarah  
Tanguy, Elena Perrain, François  
Goliot, Clément Keller  
produção/production  
Cie L'Oublié(e), Raphaëlle Boitel  
Coproductions Agora PNC  
Boulazac Aquitaine – Le Carré  
Magique, PNC en Bretagne,  
Lannion – OARA, Office Artistique  
de la Région Nouvelle-Aquitaine –  
CREAC, La cité Cirque de Bègles,  
Le Champ de foire  
à Saint-André-de-Cubzac  
coprodução/co-production  
L'OPERA NATIONAL DE BORDEAUX



PT

Existem duas pessoas, lado a lado, mal se encontram separados, mas não se vêem. O espaço é limitado e é como se estivessem presos.

Levemente inspirado pelas personagens Orfeu e Eurídice, Boitel desconstrói o mito de forma surrealista. Através de Eurídice, questiona-se o lugar da mulher, os estereótipos associados e os valores impostos por uma sociedade tendenciosamente patriarcal.

Por meio da personagem Eurídice, questiona-se o lugar da mulher. Este espetáculo é também uma forma de contar a infância e a juventude, refletir sobre o lugar de cada um, também quando próximo do outro, de evocar a busca sobre o “eu”, a emancipação e a fuga. E, tudo isto, como no mito, ao contrário dele, sem olhar para trás.

EN

*There are two people, side by side, barely separated but not seeing each other. Space is limited and it's like they're trapped.*

*Loosely inspired by the characters Orpheus and Eurydice, “Boitel” deconstructs the myth in a surreal way. Through Eurydice, the place of women, the associated stereotypes and the values imposed by a tendentious patriarchal society are questioned.*

*Through the character Eurydice, she will question the place of women, stereotypes and the education received in a patriarchal society. This show is also a way of recounting childhood and youth, reflecting on the place of each one, also in close proximity and evoking the search for the “I”, emancipation and escape. And all this, as in the myth, but contrary to it, without looking back.*

## Un Contre Un



# Surface

PT

Surface (superfície) é uma peça sobre os mandamentos da água com influências da técnica de acrobacia mão-a-mão, desenhada e apresentada pela companhia Familiar Faces. O espetáculo reflete sobre como os humanos podem relacionar-se com a natureza e sobre como o ser humano molda o seu ambiente. A natureza é olhada como uma casa que oferece abrigo e oportunidade a tudo o que está inserido nela, incluindo nós. Em 2020, Surface questiona o que terá acontecido a esta ligação.

EN

*Surface is a play about the commandments of water influenced by the hand to hand acrobatics technique, designed and presented by the company, Familiar Faces. The show reflects on how humans can relate to nature and how humans shape their environment. Nature is seen as a house which offers shelter and opportunity to everything in it, including us. In 2020, "Surface" questions what happened to this connection.*

Familiar Faces [BE]

3 DEZ/DEC 21:30  
4 DEZ/DEC 16:30  
ESCOLA SECUNDÁRIA,  
Gafanha da Nazaré

€3,00

+8 anos/years  
duração/duration  
55 min

criação e interpretação/  
*creation and interpretation*  
Josse De Broeck (BE) Petra  
Steindl (AT) Hendrik Van Maele  
(BE) Felix Zech (DE)  
direção de cena/scene  
*direction* Flor Huybens  
residências artística/artistic  
*residency* 23 Milhas, Platforme  
2 Pôles Cirque en Normandie/  
La Brèche à Cherbourg, Perplx,  
TENT, Cirko, Panama Pictures,  
Circuscentrum, ROOM 100,  
Masspodium  
coprodução/coproduction  
Circolo, LEME



©Arthur Bramao

# Déluge

PT

Palhaço, mágico e malabarista na sua função, jovial, energético e sonhador na sua essência: Rémi interpreta, no entanto, um personagem que parece estar constantemente no limite da tragédia. Como as suas balas, a sua vida é caracterizada por algumas reviravoltas e invenções inesperadas que acabam por se voltar, precisamente, contra ele. Contudo, e sustentando o clichê do que significa ser um palhaço, nada altera o seu bom humor e o optimismo com que relativiza a seriedade de cada situação. Déluge é um espetáculo poético e burlesco que desafia espetadores de todas as idades a refletir sobre as suas relações numa base diária. Será que sorrir e satirizar não encerrariam boas fórmulas para solucionar certos impasses?

EN

*Clown, magician and juggler in his role; jovial, energetic and dreamy in his essence; however, Rémi plays a character who seems to be constantly on the edge of tragedy. Like his bullets, his life is characterised by some unexpected twists and inventions that turn against him. However, and sustaining the cliché of what it means to be a clown, nothing changes his good humour and the optimism with which he puts the seriousness of each situation into perspective. "Déluge" is a poetic and burlesque show which challenges viewers of all ages to reflect daily on their relationships. Would smiling and satirising not contain good formulas for solving certain impasses?*

COMPAGNIE SANS  
GRAVITÉ [FR]

3 DEZ/DEC 23:00  
4 DEZ/DEC 18:30  
5 DEZ/DEC 18:30  
FÁBRICA IDEIAS  
GAFANHA NAZARÉ

€4,00

+6 anos/years  
duração/duration  
55 min

interpretação/interpretation  
Rémi Lasvènes  
direção/direction Jocelyne  
Taimiot  
Direção técnica/technical  
*direction* Marylou Bateau  
& Coralie Trousselle Simon  
de Barros  
Criação de luz/light design  
Hervé Dile  
Criação de som/sound design  
Martin Etienne  
Design de magia/magic  
*design* Rémi Lasvènes & Julien  
Lefebvre

Circo Caótico [PT]

4 DEZ/DEC 22h:0  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Foyer

gratuito/free

+6 anos/years  
duração/duration  
30 mindireção artística/artistic  
direction Daniel Seabra  
co-criação/cocreation Daniel  
Seabra, Mafalda Gonçalves,  
Margarida Monteny  
música (ao vivo)/live music  
Miguel De  
produção/production Circo  
Caótico

PT

(Com)Sequência é um jogo entre três corpos moldáveis a um espaço que é estanque. Contudo, o espaço também influencia os corpos, o jogo muda em consequência do espaço e a ação vive como sequência de um encontro. Uma comunhão entre a arquitetura e o circo, com a acrobacia e a dança como discurso neste diálogo, questiona-se a ideia de “encontro”.

“Surgimos em consequência de uma sequência de ações sobre a qual não tivemos a mínima influência. Mas este é o momento de tentarmos mudar esta reação em cadeia que se desencadeia sem nos apercebermos. Foquemo-nos no aqui, foquemo-nos no agora. Quanto conseguimos mudar dentro de um espaço que não muda?”

EN

“(Com)Sequência” [(“With”/“Con”)Sequence] is a game between three bodies that can be moulded to a space that is sealed. However, space also influences bodies, and the game changes as a result of space and the action lives as a sequence of an encounter. A communion between architecture and the circus, with acrobatics and dance as a discourse in this dialogue, it questions the idea of “encounter”.

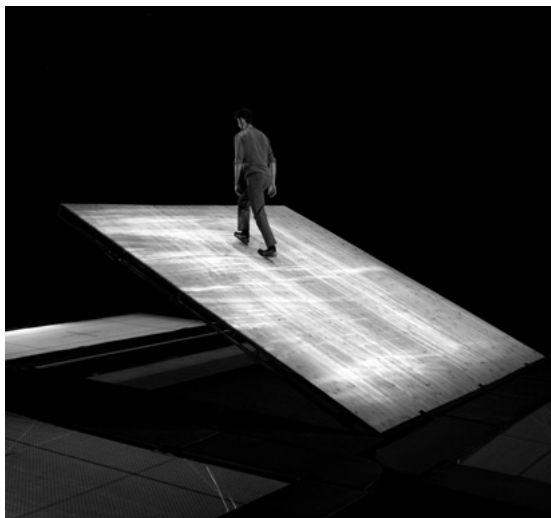
“We came about as a result of a sequence of actions over which we had no influence. But this is the time to try to change this chain reaction which starts without us realising it. Let’s focus on here, let’s focus on now. How much can we change within a space that doesn’t change?”

# (Com)Sequência

Gaëtan Levêque [FR]

4 DEZ/DEC 23:00  
5 DEZ/DEC 16:30  
Casa Cultura Ílhavo

€4,00

+6 anos/years  
duração/duration  
60 mindireção/direction Gaëtan  
Levêque  
coreografia/choreography  
Cyrille Musy  
colaboração artística/artistic  
collaboration Sylvain Decure  
criação musical/musical  
creation Maxime Delpierre  
luz/light Jérémie Cusenier  
direção técnica/technical  
direction Pierre Staigre  
produção/production  
Antoine Petit  
gerente de som/sound manager  
Stéphane Podevin  
figurinos/costumes  
Melinda Muslim  
cenografia/scenography  
Gaëtan Levêque  
construção/construction  
South Side  
distribuição/distribution  
Virginie Moy  
elenco/cast Rémi Auzanneau,  
Hernan Elencwajg, Ricard  
Gonzalez Navarro, Tanguy Pelayo,  
Baptiste Petit, Bahoiz Temaux  
produção/production Le Plus  
Petit Cirque du Monde

(c) Irvin Anneix

PT

Em torno de três trampolins e de uma estrutura com diferentes planos, seis jovens acrobatas fazem uma espécie de homenagem ao trampolim - enquanto ponto de partida, enquanto instrumento de liberdade. O público testemunha a cumplicidade que existe entre si, desde a leveza do voo até à constante implacável da dúvida. Levêque, artista e diretor, fez do trampolim o seu equipamento favorito ao longo da vida enquanto artista de circo e quer passar esse legado aos jovens acrobatas. Como num sonho acordado, trata-se de levar os espetadores a mergulharem consigo numa dimensão em que a gravidade se altera. Cada salto é um convite para sonhar ou procurar um caminho para a fuga. Este é um espetáculo que é, além de tudo o resto, uma jornada emocional, sendo que as emoções também surpreendem muitas vezes as leis da gravidade.

E nisso, coração e trampolim são muito parecidos.

EN

Around three trampolines and a structure with different levels, six young acrobats pay a kind of homage to the trampoline - as a starting point, as an instrument of freedom. The audience witnesses the complicity which exists between them, from the lightness of flight to the relentless constant of doubt. Levêque, artist and director, has made the trampoline his lifelong favourite as a circus artist and wants to pass that legacy on to young acrobats. As in a waking dream, it’s about having the spectators dive with you into a dimension in which gravity changes. Each jump is an invitation to dream or for a way to escape. This is a spectacle that is, above all else, an emotional journey, and emotions often overwhelm the laws of gravity. And in this, heart and trampoline are very similar.

# Esquive



©Tomás Amorim

# Instable

PT

Inicialmente, há um sonho: pendurar um mastro chinês numa linha quase invisível, um fio, deixando o objeto em movimento. Desejoso de dominar o próprio corpo, Nicolas Fraiseau está, em *Instable*, num jogo de equilíbrio sem proteção. Um espetáculo sobre a procura permanente de equilíbrio, sobre a força da fragilidade e os limites da condição humana.

EN

*Initially, there is a dream: hanging a Chinese pole on an almost invisible line, a string, leaving the object in motion. Desiring to dominate his own body, Nicolas Fraiseau is, in "Instable", participating in a game of balance without protection. A show about the permanent search for balance, about the strength in fragility and the limits of the human condition.*

LES HOMMES PENCHÉS,  
NICOLAS FRAISEAU  
[FR/GT]

10 DEZ/DEC 10:00  
11 DEZ/DEC 21:30  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Foyer

gratuito/free

+8 anos/years  
duração/duration  
55 min

ideia original e interpretação/  
original idea and interpretation  
Nicolas Fraiseau  
direção/direction  
Christophe Huysman  
colaboração artística/artistic  
collaboration Mads Rosebeck,  
Maël Tebib  
design de luz/light design  
Eric Fassa  
design de som/sound design  
Robert Benz  
cenário/scenery Nicolas  
Fraiseau, Christophe Huysman  
elenco/cast Sylvain Fertard  
figurinos/costumes Mélinda  
Moulim  
construção cênica/scenic  
construction Sylvain Fertard,  
Michel Tardif  
coordenação técnica/  
technical coordination Robert  
Benz  
produção/production  
Christine Tiana  
assistência de digressão/tour  
assistant Manon Cardineau



©Teresa Couto

# Grande Circ00nferência

PT

Circ00nferência é uma conferência sobre Circo... e também é, uma performance circense! Inspirados nos diferentes registos bibliográficos da História do Circo, fomentamos a vontade de ficcionar uma história a partir dos fatos da sua própria história! Circ00nferência é um ato de liberdade na reconstrução da História do Circo, doseado com elementos de humor, risco e poesia, transversal a todas as gerações! Antípoda por natureza, poético, rebelde e sonhador, o imaginário circense faz parte da memória coletiva do público em geral. O percurso não é linear, e a ideia é agitar, fazer refletir, formar massa crítica.

EN

*Circ00nferencia is a conference about the Circus... and it is also a circus performance! Inspired by the different bibliographic records of Circus History, we encourage the desire to create a story based on the facts of its own history! Circ00nferencia is an act of freedom in the reconstruction of Circus History, dosed with elements of humour, risk and poetry, transversal to all generations! Antipodean by nature, poetic, rebellious and dreamy, the circus imagery is part of the collective memory of the general public. The path is not linear, and the idea is to stir it up, make people reflect and form a critical mass.*

RADAR 3600 [PT]

11 DEZ/DEC 16:30  
E.B. 2,3 JOSÉ FERREIRA  
PINTO BASTO  
Ílhavo

€3,00

+3 anos/years  
duração/duration  
60 min

direção artística/artistic  
direction António Oliveira  
dramaturgia e apoio à  
encenação/dramaturgy  
e enactment support Julieta  
Rodrigues  
interpretação/interpretation  
António Oliveira, Deego  
Oliveira, Pedro Matias, Filipi  
Contreras e Nathalia Furlan  
sonoplastia/sound design  
Carlos Adolfo  
figurinos/costumes Julieta  
Rodrigues  
cenografia e construção/  
scenography and construction  
Emanuel Santos, Nuno  
Guedes, Engenheiro Edgar  
e Armindo Moreira  
coordenação técnica/  
technical coordination  
Rui Azevedo  
rigging Pedro Pacheco  
video Ashley Georgiou  
produção/production Radar  
360 Associação Cultural

COLLECTIF SOUS LE  
MANTEAU [FR]

11 DEZ/DEC 22:30  
12 DEZ/DEC 16:30

CASA CULTURA ÍLHAVO

€4,00

+6 anos/years  
duração/duration  
60 min

interpretação/interpretation  
Valia Beauvieux, Anatole  
Couéty, Lisa Lou Oeedegard,  
Cathrine Lundsgaard  
Nielsen, Catarina Rosa Dias,  
Jesse Huygh e Benjamin  
Kuitenbrouwer  
música/music Simon Toutain



©Albertine Guillaume

# Monstro

PT

Monstro é um espetáculo que parte de uma angústia e que materializa a luta contra a ideia de um crescente individualismo na sociedade. Juntos, sete acrobatas lideram um trabalho de identidade em torno de uma disciplina única, o pólo chinês, ultrapassando os seus limites. Os intérpretes criam novos percursos, na vertical e na horizontal, numa floresta de mastros em borracha e aço. O que importa, afinal, no fim do espetáculo, depois do medo: fazer juntos.

EN

*Monster is a show that starts from a feeling of anguish and materialises the struggle against the idea of a growing individualism in society. Together, seven acrobats lead a labour of identity around a unique discipline, Chinese poles, pushing its limits. The performers create new routes, vertically and horizontally, in a forest of rubber and steel poles. After all, at the end of the show, after the fear, what really matters is: doing it together.*

FESTAS/PARTIES

4 DEZ/DEC 23:30  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Foyer

gratuito/free

# LUMi

PT

Apesar da sua maior paixão ser a expressão através da produção musical, não deixa de tirar partido dos seus DJ sets para explorar uma educação musical com várias origens, eventualmente maturada em contexto coletivo na noite do Porto, onde nasceu. Promete levar ao LEME um alinhamento que alicerça pontes entre a música noturna europeia e as suas raízes latinas e africanas, percorrendo os trajetos paralelos até à alegre e vibrante nostalgia oriental.

EN

*Despite his greatest passion being expression through music production, he still takes advantage of his DJ sets to explore musical education with various origins, ultimately matured in the collective context of the night in Porto, where he was born. He promises to bring to LEME an alignment that builds bridges between European nocturnal music and its Latin and African roots, taking parallel paths to the joyful and vibrant oriental nostalgia.*

11 DEZ/DEC 23:30  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Foyer

gratuito/free

# Le Cirque du freak

PT

Le Cirque du freak é uma dupla composta por Johnny Gil e Sérgio Costa, formada há mais de uma década em homenagem a Joaquim António de Aguiar (Mata-Frades para os amigos). Os seus sets vão do soul, afro funk, afro beat, cumbia, disco, até ao rock e seus derivados sempre com uma pitada de bizarrice. Esta viagem sonora deve ser servida como aperitivo ou digestivo, sempre acompanhada por bastante gelo.

EN

*Le Cirque du freak is a duo composed of Johnny Gil and Sérgio Costa, formed over a decade ago to pay homage to Joaquim António de Aguiar (Mata-Frades to his friends). His sets range from soul, afro funk, afro beat, cumbia, disco, to rock and its derivatives always with a hint of the bizarre. This sound journey should be served as an aperitif or digestive, always accompanied by plenty of ice.*

CIRCUS  
FORUM

# O PODER DA REFLEXÃO: ASSIM PERSEU MATOU MEDUSA

Casa Cultura  
Ílhavo*The power of reflection:  
the way Perseu killed  
Medusa*11:00  
12:30(1) Debate: Dramaturgias  
emergentes para o circo  
contemporâneoEMERGING DRAMATURGIES FOR  
CONTEMPORARY CIRCUSSESSÃO EM PORTUGUÊS  
PORTUGUESE SESSION

RUI PAIXÃO, HOLY CLOWNS [PT]

HENDRIK VAN MAELE, FAMILIAR FACES [BE]

GIACOMO SCALISI, LAVRAR O MAR [PT]

MODERADOR/MODERATOR

LUÍS SOUSA FERREIRA, 23 MILHAS [PT]

P T

MEDUSA FOI AMALDIÇOADA POR ATENA COM O PODER DE TRANSFORMAR TODOS OS QUE OLHASSE EM PEDRA. PERSEU ENFRENTOU-A, ATRAVÉS DE UM ESCUDO QUE A REFLETIA, PARA QUE NÃO TIVESSE QUE OLHÁ-LA DIRETAMENTE, ACABANDO POR CONSEGUIR MATÁ-LA.

O CIRCUS FORUM é um espaço de reflexão, partilha e debate. Um dia para pensar o circo contemporâneo e os seus desafios futuros. Exemplos de França, os desafios de cooperação internacional com a BETA CIRCUS e uma discussão entre criadores emergentes no contexto europeu.

14:30  
15:30(2) Debate: BETA CIRCUS  
Boosting European Trends  
and Artists in CircusSESSÃO EM INGLÊS/ENGLISH SESSION

MIRA DOBRKOVIC, LUDIFICO [RS]

IEVA OZOLINA, RIGAS CIRKS [LV]

THIERRY COLLET, LE PHALÈNE [FR]

MODERADOR/MODERATOR

BRUNO COSTA, BÚSSOLA [PT]

E N

MEDUSA WAS CURSED BY ATHENA WITH THE POWER TO TURN ALL WHO LOOKED AT HER INTO STONE. PERSEUS FACED HER THROUGH A SHIELD WHICH REFLECTED HER IMAGE, SO HE WOULD NOT HAVE TO LOOK DIRECTLY AT HER, EVENTUALLY MANAGING TO KILL HER.

CIRCUS FORUM is a space for sharing, reflection and debate. A day to think about the contemporary circus and its future challenges. Examples from France, the challenges of international cooperation with BETA CIRCUS and a roundtable between emerging creators in the European context.

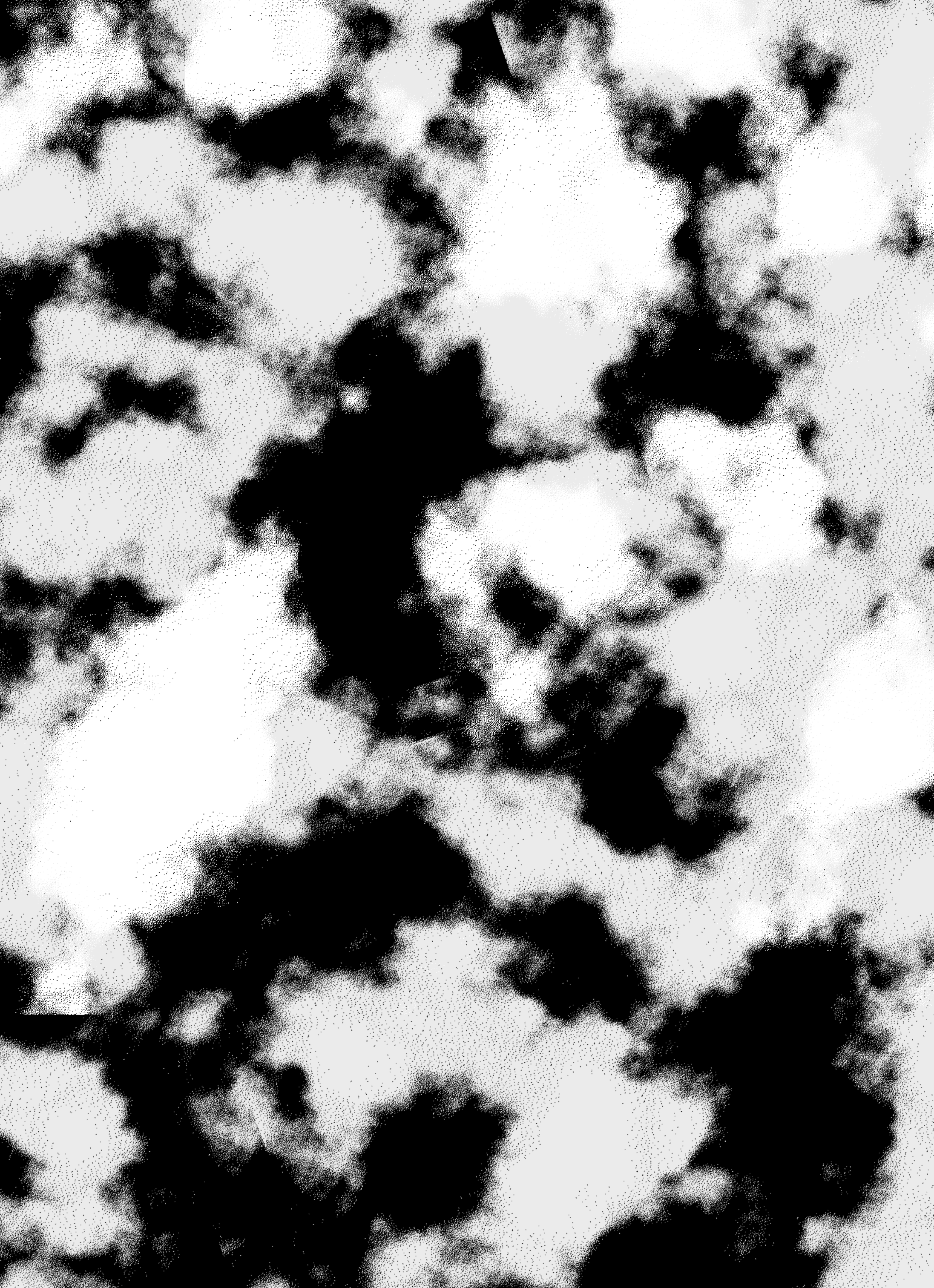
16:00  
17:30(3) Debate: Foco França  
Repertório nas artes  
circensesDEBATE: FRANCE FOCUS - REPERTOIRE IN  
CIRCUS ARTSCHLOÉ BÉRON, CIAM - CENTRE INTERNATIONAL  
DES ARTS EN MOUVEMENT [FR]SESSÃO EM INGLÊS/ENGLISH SESSION

GAËTAN LEVÊQUE [FR]

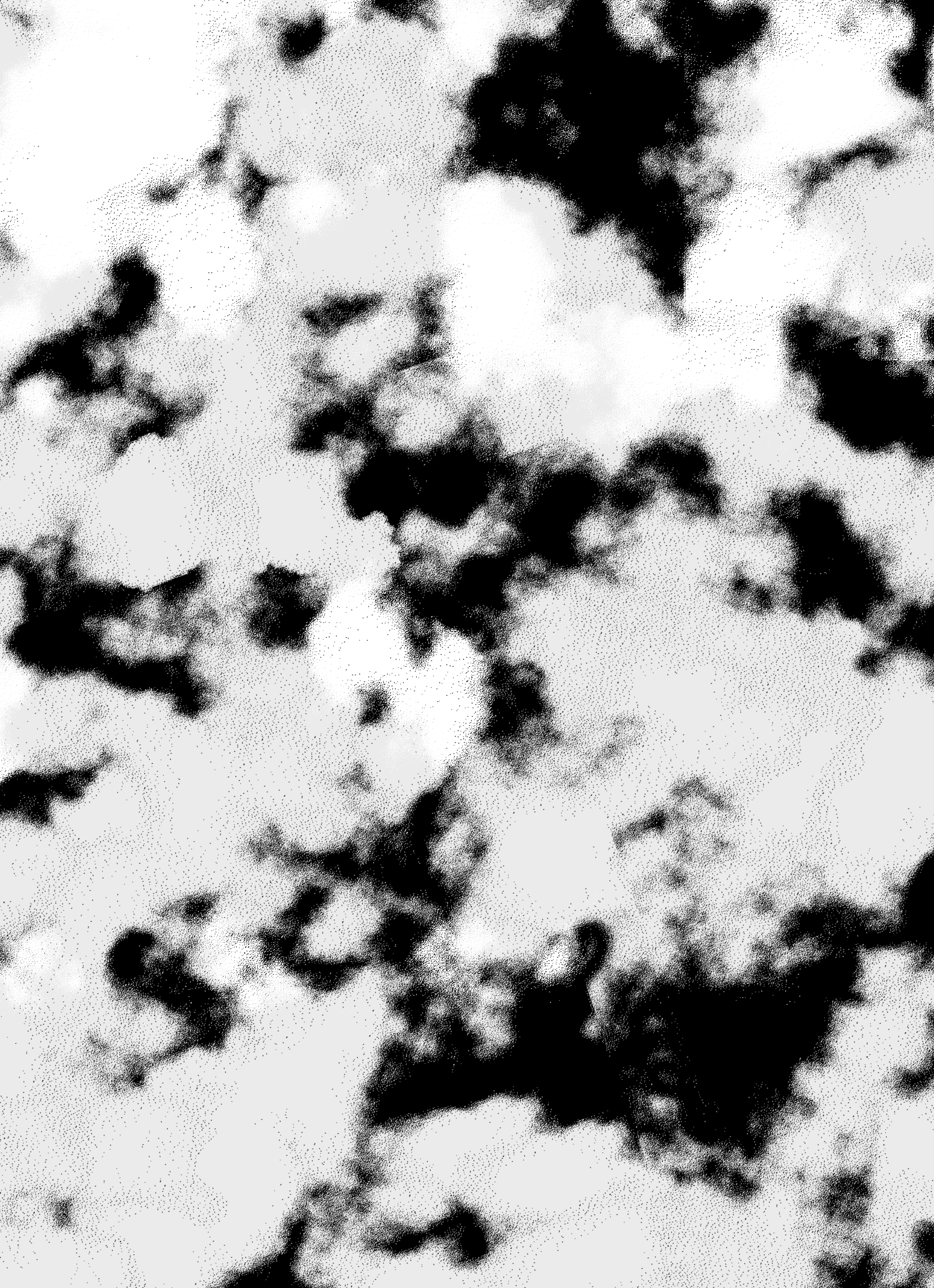
RÉMI LASVÈNES, COMPAGNIE SANS GRAVITÉ [FR]

MODERADOR/MODERATOR

VANESSA SILVY, INSTITUT FRANÇAIS [FR]







# O INÍCIO DA ODISSEIA

COMEÇAR POR NAVEGAR  
*FIRST WE SAIL*

*The beginning  
of the Odyssey*

PT

A ODISSEIA, DO POETA GREGO HOMERO, É A SEGUNDA OBRA MAIS ANTIGA DA LITERATURA OCIDENTAL E CONTA A VIAGEM FANTÁSTICA DE ULISSES DESDE TRÓIA ATÉ A ILHA DE ÍTACA, DEPOIS DO FIM DA GUERRA DA TRÓIA. A OBRA

É UM RETRATO DA CULTURA DA ÉPOCA, BASEADA, SOBRETUDO, NA NARRATIVA DA MITOLOGIA GREGA.

A categoria NAVEGAR, inserida no apoio à criação artística do LEME, é uma secção dirigida aos estudantes/criadores das escolas de circo portuguesas. A secção NAVEGAR procura encontrar espaço e dar protagonismo aos futuros profissionais, através da programação de peças curtas criadas e interpretadas por estudantes/criadores no domínio do circo em Portugal.

EN

THE ODYSSEY, BY THE GREEK POET HOMER, IS THE SECOND OLDEST WORK IN WESTERN LITERATURE AND TELLS THE FANTASTIC JOURNEY OF ULYSSES FROM TROY TO THE ISLAND OF ITHACA, AFTER THE END OF THE TROJAN WAR.

THE WORK IS A PORTRAIT OF THE CULTURE OF THE TIME, BASED, ABOVE ALL ELSE, ON THE NARRATIVE OF GREEK MYTHOLOGY.

*The NAVEGAR (“Navigating”) category, part of LEME’s support for artistic creation, is an area aimed at students/creators of Portuguese circus schools. The NAVEGAR segment seeks to find spaces and give prominence to future professionals, through the programming of short pieces created and performed by students/creators in the field of circus in Portugal.*

GASPAR RIBEIRO [CV]

2 DEZ/DEC 17:30  
3 DEZ/DEC 15:30  
4 DEZ/DEC 21:30  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Planteia

gratuito/free

+3 anos/years  
duração/duration  
20 min



PT

“Eu sou o homem que foi espancado à frente do filho no estádio  
Eu sou a mãe que foi agredida  
Porque tens medo do bairro?  
Eu sou um jovem estudante licenciado e fui espancado  
Onde a justiça é cega, mas dá ouvidos ao outro lado  
Eu sou um jovem negro discriminado e baleado  
Eu sou um homem negro injustamente asfiziado.”  
Vado Más ki Às

EN

“I am the man who was beaten in front of his son in the stadium  
I am the mother who was assaulted  
Why are you afraid of the neighbourhood?  
I am a young graduate student and I was beaten  
Where justice is blind, but listens to the other side  
I am a young black, discriminated and shot  
I am a black man, unfairly asphyxiated.”  
Vado Más Ki Às

## Nha Identidade



# SISYPHUS

PT

SISYPHUS é uma tentativa de mostrar como a nossa vida pode mudar se olharmos para ela de uma perspetiva diferente. Tenta desmascarar os comportamentos diários e tenta orientar o foco para aspectos e sensações invulgares. A lógica é confrontada com o absurdo e a realidade começa a deturpar.

EN

*SISYPHUS is an attempt to show how our life can change if we look at it from a different perspective. It tries to unmask daily behaviours and tries to focus on unusual aspects and sensations. Logic is confronted with the absurd and reality becomes distorted.*

JANNICK LÜTHI [CH]

3 DEZ/DEC 10:30

4 DEZ/DEC 15:30

5 DEZ/DEC 16:00

CENTRO DE  
RELIGIOSIDADE  
MARÍTIMA,  
ÍLHAVOgratuito/free+3 anos/years  
duração/duration  
20 min

PT

“E o requinta cai-lhe aos pés, agora sujos de lama. Pobre menina rica é um quadro da memória embrulhada na bruma, a memória de cada um. Onde começa e acaba a percepção daquilo que somos? Em fragmentos de tempo conta histórias, umas amargas, outras, outrora doces. Essas histórias que já vinham escritas nos jornais, vinham até em letras grandes nos poemas, nas ruas, eram contadas aos gritos. Mas ninguém ouviu. Pobre menina rica.”

EN

*“And refinement falls at her feet, now smeared with mud. Poor rich girl is a picture of a memory enveloped in the mist, the memory of each one. Where does the perception of what we are begin and end? In fragments of time, she tells stories, some bitter, others once sweet. These stories which had already been written in the newspapers, even appeared in large letters in poems, in the streets, they were told in shouts. But nobody listened. Poor rich girl.”*

RITA OLIVEIRA [PT]

3 DEZ/DEC 12:30

CASA CULTURA ÍLHAVO

Planteia

4 DEZ/DEC 18:00

5 DEZ/DEC 18:00

JARDIM 31 DE AGOSTO,

Gafanha da Nazaré

gratuito/free+3 anos/years  
duração/duration  
10 min

# Pobre Menina Rica

DOUGLAS MELO [PT]

10 DEZ/DEC 18:00  
11 DEZ/DEC 21:00  
12 DEZ/DEC 16:00  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
Planteia

gratuito/free

+3 anos/years  
duração/duration  
20 min

intérprete e criador/  
interpretation and creation  
Douglas Melo  
cenário e imagem/scenario and  
image Tânia Cunha  
ambiente sonoro/sound design  
Hugo Silva



©José Caldeiras

# Fome de Lama

PT

Fome de Lama é uma performance de dança e circo contemporâneo pensada principalmente para ser realizada em ambientes naturais e urbanos. A proposta explora o equilíbrio sobre a corda, o solo e outros elementos do espaço cénico. Fortemente inspirada no trabalho do cientista e sociólogo Josué de Castro e no seu romance Homens e Caranguejos (1967), baseia-se na ideia de que o Homem mantém uma relação entre si e a natureza, subsistindo a partir dela e transformando e sendo transformado pelas características do meio ambiente, neste caso, o mangue.

EN

*Fome de Lama is a performance of dance and contemporary circus, thought mainly to be presented in urban and natural environments. This proposition explores the balance between rope, ground and other elements of the scenic space. Strongly inspired in the work of scientist and sociologist José de Castro and in his romance Homens e Caranguejos, 1967 (Men and Crabs), it is based on the idea that mankind maintain a relationship between itself and nature, replacing from it and transforming and being transformed by the characteristics of the environment, in this case, the mangrove.*

MIGUEL LOPES MOREIRA  
[PT]

10 DEZ/DEC 21:00  
11 DEZ/DEC 18:00  
12 DEZ/DEC 17:30  
TERMINAL ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO  
Avenida dos Bacalhoeiros,  
Gafanha da Nazaré

gratuito/free

+3 anos/years  
duração/duration  
20 min



PT

Um trabalhador com muitas encomendas para despachar. Será que vai fazê-lo da forma habitual ou que desta vez vai ser diferente? Este é mais um dia na vida deste jovem obcecado pelo cartão e cansado da sua rotina. Um espetáculo que, através da manipulação de objetos, movimento e de teatro físico convida o público a um imaginário de cartão e a um cenário laboral onde a reflexão sobre a vida da rotina vazia é o mote para a criação e, depois de se sair dela, para a reflexão.

EN

*A worker with many orders to ship. Will he do it the usual way or will it be different this time? This is just another day in the life of this young man obsessed with cardboard and tired of his routine. A show that, through the manipulation of objects, movement and physical theatre, invites the audience to an imagining of cardboard and a work setting where reflection on the life of the empty routine is the motto for creation and, after leaving it, for reflection.*

# (Des) programado

# O NOVELO DE LÃ DE ARIADNE

FORMAÇÕES  
TRAINING

Ariadne's  
thread

PT

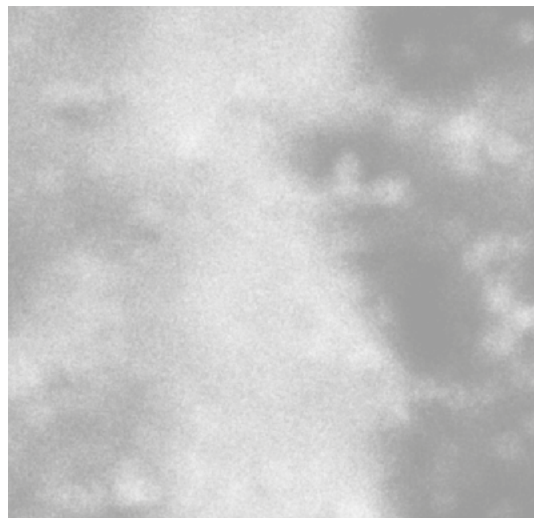
ARIADNE ORIENTOU TESEU NA SAÍDA DO LABIRINTO DO MINOTAURO, DE ONDE ERA IMPOSSÍVEL SAIR, SEGUINDO UM NOVELO DE LÃ QUE FICOU CONHECIDO PELO "FIO DE ARIADNE".

É mais fácil se alguém for na frente e houver um fio que nos guie. O LEME não é só para seguir as linhas dos outros, mas oferece alguma orientação. Em duas formações, exploramos o conceito do palhaço, da personagem e do artista de circo e ainda o corpo, o toque e a sensibilidade.

EN

ARIADNE GUIDED THESEUS OUT OF THE MINOTAUR'S LABYRINTH, FROM WHICH IT WAS IMPOSSIBLE TO ESCAPE, BY FOLLOWING A BALL OF THREAD THAT BECAME KNOWN AS "ARIADNE'S THREAD".

*It's easier if someone walks at the head of the line and if there's a thread to guide us. LEME is not just about following in the footsteps of others, but about offering guidance. In two formations, we explore the concept of the clown, the character and the circus artist, as well as the body, touch and sensitivity.*



PT

"Irredutível ou a apologia do monstro" no formato oficina/aula nasce de uma conferência performativa construída por Rui Paixão e Cristóvão Neto em 2020. Atualizando a matéria de investigação, esta aula performativa dada pela figura de um pedagogo com rosto de touro, numa clara alusão à figura monstruosa do minotauro, pretende dissecar o significado da palavra "palhaço" e, através dela, questionar o sentido da realidade. Mergulhamos desta forma numa aula que pretende abrir um espaço de conversa entre professor e aluno sobre filosofia, arte, política e monstros.

EN

"Irredutível ou a apologia do monstro" ("Relentless or the apology of the monster") in the workshop/class format was born from a performative conference constructed by Rui Paixão and Cristóvão Neto in 2020. Updating the research material, this performative class is given by the figure of a pedagogue with a bull's face, in a clear allusion to the monstrous figure of the minotaur. It intends to dissect the meaning of the word "clown" and, through it, question the meaning of reality. In this way, we immerse ourselves in a class that intends to open a space for conversation between teacher and student about philosophy, art, politics and monsters.

RUI PAIXÃO [PT]

gratuito/free

6 DEZ/DEC 10:00  
7 DEZ/DEC 10:00  
ESCOLAS SECUNDÁRIAS  
DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

+3 anos/years  
duração/duration  
90 min

## Irredutível ou a apologia do monstro



©Margarida Ribeiro

PT

O toque físico, a sensibilidade e o risco fazem parte da matéria através das quais se constrói o circo. Esta oficina propõe-se a explorar uma das áreas que o constituem: a acrobacia. Através de técnicas de mão-a-mão, do movimento acrobático, e da dança, a "Coração nas Mãos" procura proporcionar um momento de partilha, escuta individual e em grupo. Tomando consciência dos outros, tomamos consciência de nós mesmos, percebemos o espaço que nos rodeia. Como nos relacionamos através do corpo? Como nos conectamos com os objetos? Como nos ligamos uns com os outros?

EN

Physical touch, sensitivity and risk are part of the material through which the circus is built. This workshop proposes to explore one of the areas that constitute it: acrobatics. Through hand to hand techniques, acrobatic movement, and dance, "Coração nas Mãos" ("Heart in Hand") seeks to provide a moment of sharing, with individual and group listening. By becoming aware of others, we become aware of ourselves, we perceive the space around us. How do we relate to one another through the body? How do we connect with objects? How do we connect with each other?

CORAÇÃO NAS MÃOS [PT]

10 DEC/DEZ 16:00  
CASA CULTURA ÍLHAVO

2 DEC/DEZ 10:30+15:00  
ESCOLAS DO MUNICÍPIO  
DE ÍLHAVO

gratuito/free

4 DEC/DEZ 10:30  
FÁBRICA IDEIAS  
GAFANHA NAZARÉ

+3 anos/years  
duração/duration  
90 min

9 DEC/DEZ 10:30+15:00  
ESCOLAS DO MUNICÍPIO  
DE ÍLHAVO

## Mão-a-Mão

# AFINAL, ÍCARO, PODE VOAR ATÉ ONDE QUISER

PT

DEPOIS DO NOVELO-TRAIÇÃO DE ARIADNE - VER PÁGINA 21 - ÍCARO, SEU IRMÃO, PASSOU A VIVER APRISIONADO COM O PAI, DÉDALO, EM CRETA. JUNTOS, IMAGINARAM UMA FUGA DO LABIRINTO DO REI MINOS E, RECOLHENDO PENAS DE AVES QUE UNIRAM COM CERA DO MEL DE ABELHAS, CONSTRUÍRAM ASAS PARA QUE PUDESSEM VOAR PARA OUTRA ILHA. CONSEGUIRAM VOAR, EFETIVAMENTE, SAIR DO LABIRINTO, MAS APESAR DAS ADVERTÊNCIAS DO PAI, ÍCARO VOOU DEMASIADO PERTO DO SOL, TENDO DERRETIDO AS SUAS ASAS E ACABANDO POR SE DESPENHAR E AFOGAR-SE NO MAR EGEU.

As asas já Rui as tinha. O labirinto impossível foi 2020, claro, ano em que Rui Paixão foi pela primeira vez desafiado a ser o criador do LEME. Em parceria com o festival FiraTárrega, o 23 Milhas apoiou o espetáculo “Irredutível” que, com o cancelamento do LEME em 2020, se transfigurou, como tudo em que o mutante Rui Paixão toca. Numa conferência performativa, que aconteceu na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o criador falou sobre o processo de um espetáculo em que explorou o conceito de palhaço ao longo dos anos, séculos, desde aquele que aprendemos porque vemos no cinema, porque conhecemos na escola, no circo tradicional, que construímos no não menor circo do nosso imaginário ou no palhaço idealizado que escolhemos alimentar. Perguntava-nos, Rui Paixão, em 2020, a que associamos, afinal a palavra palhaço? Ao circo? Ao ridículo? Ao riso? Ao medo? À máscara?

No prolongamento desse trabalho, e porque o voo precisava de concluir-se, são muito grandes as asas de Rui, queremos vê-lo fora de Creta, em todas as ilhas do mundo, surge Albano, a criação do LEME em 2021.

A partir de lugares mitológicos e filosóficos, e da exploração da personagem de Albano Beirão - o homem-macaco -, Rui Paixão questiona agora o SEU lugar enquanto palhaço, mas também o NOSSO enquanto público e, eventualmente, enquanto palhaço também. Noção (e medo) do ridículo todos temos, mas talvez seja possível arranjar motivos para rir no desconforto. Despindo, não vestindo, a máscara.

De acordo com Rui Paixão, há uma frase que profere no espetáculo que explica a possibilidade de não ser nada (ou será tudo?) e de delegar as suas funções ao público: “digo que sou palhaço não por me considerar verdadeiramente um, mas pela liberdade de poder dizer que sou um palhaço”.

De acordo com o artista de clown, natural de Santa Maria da Feira, ser palhaço é apenas um pretexto para poder aprender o mundo de uma maneira criativa e livre de preconceitos, bem como uma provocação e um ato de resistência. Usa-se dela, da palavra, e quando entrega a tarefa de ser palhaço ao público, sente que está, na verdade, a “criar uma manifestação onde tudo é apenas um pretexto para o riso surgir e revitalizar o otimismo coletivo”.

Voltamos aos mitos. Se é que saímos deles. Em Albano, Rui Paixão invoca o mito de Perseu e Medusa. O primeiro mata a segunda através de um escudo espelhado que permite olhá-la indiretamente sem que ele seja petrificado pelo seu olhar. Para Rui Paixão, o palhaço, ou qualquer outra forma de arte, é esse escudo polido de Perseu: “permite-nos não olhar diretamente para os monstros de forma a não ficarmos paralisados perante eles, observá-los através de imagens que reproduzem a sua aparência permite-nos conhecê-los melhor e criar estratégias para os destruir. Mais do que matar monstros, esta criação oferece mais um escudo para o espectador ir para casa preparado para a guerra contra os verdadeiros monstros”

Albano acontece sempre no espaço inacreditável do Terminal Especializado de Descargas de Pescado, na Gafanha da Nazaré, ou não fosse o LEME um festival que coloca o circo - e os monstros - em espaços não convencionais.

De resto, as asas, repetimos, já Rui as tinha. Foi só voar.

EN

AFTER THE NOVELLA - THE BETRAYAL OF ARIADNE - SEE PAGE 21 - ICARUS, HER BROTHER, WAS IMPRISONED WITH HIS FATHER, DAEDALUS, IN CRETE. TOGETHER, THEY ENVISIONED AN ESCAPE FROM KING MINOS'S LABYRINTH AND, COLLECTING BIRD FEATHERS WHICH THEY BOUND WITH BEESWAX, BUILT WINGS SO THEY COULD FLY TO ANOTHER ISLAND. THEY DID MANAGE TO FLY OUT OF THE LABYRINTH, BUT DESPITE HIS FATHER'S WARNINGS, ICARUS FLEW TOO CLOSE TO THE SUN, MELTING HIS WINGS AND CRASHING AND DROWNING IN THE AEGEAN SEA.

Rui already had the wings. The impossible labyrinth was 2020 of course, the year in which Rui Paixão was first challenged to be the LEME creator. In partnership with the FiraTárrega festival, 23 Miles supported the show “Irredutível” (“Relentless”) which, with the cancellation of LEME in 2020, was transformed, like everything else which the mutant, Rui Paixão, portrays. In a performative conference, which took place at Fábrica das Ideias (“Ideas Factory”) in Gafanha da Nazaré, the creator spoke about the performance process in which he explored the concept of a clown over the years, centuries, from the one we learn about because of cinema, in school, in the traditional circus, to the one we create in our imagination, which is no less a circus, or the idealised concept of a clown we choose to foment. In 2020, Rui Paixão asked us what do we actually associate with the word clown? The word circus? The word ridiculous? Laughter? Fear? The mask?

In the extension of this work, and because the flight needed to be completed, Rui's wings being very great indeed, we want to see him outside Crete, on all the islands of the world. And therefore, there is Albano, the LEME creation in 2021.

Based on mythological and philosophical places, and the exploration of Albano Beirão's character - the ape-man -, Rui Paixão now questions HIS place as a clown, but also OURS as an audience and, eventually, as clowns as well. We all have a sense (and fear) of the ridiculous, but it may be possible to find reasons to laugh in the discomfort. By taking off, not putting on, the mask.

According to Rui Paixão, there is a phrase he utters in the show that explains the possibility of being nothing (or is it everything?) and of delegating his functions to the public: “I say I am a clown not because I truly consider myself to be a clown, but for the freedom of being able to say that I am a clown.”

According to the clown artist, born in Santa Maria da Feira, being a clown is just a pretext to learn about the world creatively and free from prejudice, as well as being a provocation and an act of resistance. He uses it, the word, and when he presents the task of being a clown to the public, he feels that he is actually “creating a demonstration, where everything is just a pretext for the emergence of laughter and the revitalisation of the collective optimism”.

We return to the myths. If we ever really left them. In Albano, Rui Paixão invokes the myth of Perseus and Medusa. The first kills the second through a mirrored shield that allows him to look at her indirectly without him turning into stone by her gaze. For Rui Paixão, the clown, or any other art form, is this polished shield of Perseus: “It enables us to look indirectly at the real monsters so that we are not paralysed before them. Observing them through images which reproduce their appearance enables us to get to know them better and create strategies to destroy them. That said, more than just killing monsters, this creation provides yet another shield for the spectator to go home better prepared for the war against the real monsters.”

Albano always takes place in the unbelievable location of the Terminal Especializado de Descargas de Pescado (Specialised Fish Discharge Terminal), in Gafanha da Nazaré, exactly in keeping with LEME's signature choices of using unconventional spaces as locations for the circus - and the monsters.

As for the rest, the wings, we repeat, Rui already had them. All he had to do was fly.

*After all,  
Icarus  
can fly  
wherever  
he wants*

RUI  
PAIXÃO

CRIAÇÃO  
LEME  
2021

LEME'S  
CREATION  
2021



# COMO ORFEU: O LEME TAMBÉM OLHA PARA TRÁS

PT

24

DEPOIS DA MORTE DA NINFA EURÍDICE, ORFEU DESCE ÀS PROFUNDEZAS DE HADES - DEUS DOS MORTOS - PARA RESGATÁ-LA DA MORTE. COMOVIDOS COM O SEU AMOR E A LIRA DE EURÍDICE, HADES E PERSÉFONE, SUA ESPOSA, FAZEM UM ACORDO COM ORFEU: PODE RECUPERAR A SUA AMADA DESDE QUE, ATÉ CHEGAREM AO MUNDO SUPERIOR, ORFEU NÃO OLHE PARA TRÁS. PROMESSA QUE ORFEU NÃO CUMPRE, OLHANDO, PARA CONFIRMAR QUE ELA O SEGUIA, E DEIXANDO-A, DESSA FORMA, PARA TRÁS.

Ao contrário de Orfeu, o LEME pode, e deve, olhar para trás. Se 2020 foi um ano de suspensão, de 2019 há muito por contar.

Ílhavo afirmou-se como uma nova marca para o circo contemporâneo, não só através das mais de oito mil pessoas que passaram pela segunda edição do festival, mas pelas parcerias, o reconhecimento de território e da predisposição das suas pessoas para o circo contemporâneo, do acolhimento do Município às centenas de pessoas das comitativas e escolas que passaram por Ílhavo.

À semelhança da primeira edição, esgotaram-se as sessões de quase todos os espetáculos, ocuparam-se vários espaços: edifícios culturais, largos, jardins ou o Centro Paroquial de Ílhavo. Este último, tinha no centro uma estrutura metálica suspensa, forrada por centenas de mangueiras cedidas por uma empresa local. Foi [HOSE], a criação de Daniel Seabra, o artista apoiado da edição de 2019, que trabalhou uma criação imersiva (e para isto contribui muito a lancinante banda sonora de Miguel De desenhada para o espetáculo) sobre o tema dos plásticos e a emergência de uma solução para um Planeta que não tem lado B, ou profundezas e mundo superior.

De 2019, lembramos tudo. É impossível não recordar a energia dos coreanos White Cube Project que, no espetáculo Signal, nos levavam de uma rave desconstruída para uma batalha barulhenta numa estrutura duvidosa. Como é igualmente impossível não lembrar FANG e quando um Quim Girón se fundiu em lama ou Andrea Salustri hipnotizou dezenas de bolas de poliestireno. O derradeiro confronto com a matéria que lançámos em 2019.

No Circus Fórum falou-se e pensou-se muito, cumprindo-se o seu propósito. Como se cria em circo contemporâneo? Como se escreve um guião? Qual é o estado do setor em Portugal? O que se adivinha e para onde caminhamos?

A resposta de hoje é semelhante à de 2019: o futuro é muitas coisas, mas passa por Ílhavo.

EN

## LIKE ORPHEUS: LEME ALSO LOOKS BACK LEME 2019 Edition

AFTER THE DEATH OF THE NYMPH EURYDICE, ORPHEUS DESCENDS TO THE DEPTHS OF HADES - GOD OF THE UNDERWORLD - TO RESCUE HER FROM DEATH. MOVED BY HIS LOVE AND BY EURYDICE'S LYRE, HADES AND PERSEPHONE, HIS WIFE, MAKE A DEAL WITH ORPHEUS: HE CAN RECOVER HIS BELOVED PROVIDED ORPHEUS DOES NOT LOOK BACK UNTIL THEY BOTH REACH THE UPPER WORLD. A PROMISE THAT ORPHEUS DOES NOT KEEP BECAUSE HE LOOKED BACK TO CONFIRM THAT SHE WAS FOLLOWING HIM, AND THUS, BY DOING SO WAS FORCED TO LEAVE HER BEHIND.

Unlike Orpheus, LEME can, and should, look back. If 2020 was a year of suspension, then there is still much to say about 2019.

Ílhavo asserted itself as a new brand for contemporary circus, not only because more than eight thousand people attended the second edition of the festival, but through the partnerships, the recognition of the region and the willingness of its people to accept contemporary circus, and the Municipality's reception of hundreds of people from the delegations and schools which passed through Ílhavo.

As in the first edition, sessions for almost all the shows were sold out, and several locations were used: cultural buildings, squares, gardens and the Parish Centre of Ílhavo, where a suspended metal structure, lined with hundreds of hoses provided by a local company was constructed. This work of art, [HOSE], was created by Daniel Seabra, the artist supported by the 2019 edition, who worked on an immersive creation (with the important contribution of Miguel De's piercing soundtrack, specifically composed for the show), which focused on the theme of plastics and the emergence of a solution for a Planet that has no B side, or depths and world above.

We remember everything from 2019. It is impossible not to remember the energy of the Koreans White Cube Project, which, in the Signal show, took us from a deconstructed rave to a noisy battle in a dubious structure. Equally impossible not to remember was FANG and when Quim Girón melted into mud or Andrea Salustri hypnotised dozens of polystyrene balls. The ultimate confrontation with what we launched in 2019.

There was a lot of talk and thought at the Circus Forum, fulfilling its purpose. How do you create in a contemporary circus? How do you write a script? What is the state of the sector in Portugal? What can be foreseen and where are we headed?

Today's answer is similar to that of 2019: the future is many things, and it passes through Ílhavo.

Edição  
LEME  
2019



[HOSE] (2019), Daniel Seabra [PT]

©João Mostardinha

Signal (2019), White Cube Project [KR]

©João Mostardinha





# ECO: AS VOZES DO LEME EM 2021

*Echo: LEME's voices in 2021*

PT

ECO É UMA NINFA DA MITOLOGIA GREGA AMALDIÇOADA, POR FALAR DEMAIS, A REPETIR PARA SEMPRE AS ÚLTIMAS FRASES QUE OUVIA. DAÍ NASCEU A PALAVRA E O CONCEITO DE ECO.

No caso destas vozes em específico, não existe a ideia de falar demasiado. Estas são as vozes que permanecem. As últimas frases que queremos que fiquem. São diferentes pessoas, discursos e perspectivas sobre o circo contemporâneo e desta edição do LEME em particular. E ecoam.

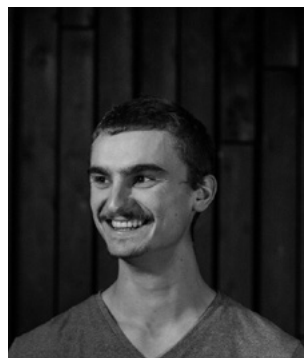
EN

ECHO IS A NYMPH IN GREEK MYTHOLOGY, CURSED FOR TALKING TOO MUCH, FOREVER REPEATING THE LAST SENTENCE SHE HEARD. HENCE, THIS MYTH IS THE ORIGIN OF THE WORD AND THE CONCEPT OF ECHO.

*In the case of these voices specifically, there is no notion of talking too much. These are the voices that persist. The last sentences which we want to remain. These are different people, speeches and perspectives on contemporary circus and on this edition of LEME in particular. And they echo.*

Hendrik Van Maele

Familiar Faces [BE]  
Surface VER PÁGINA/SEE PAGE 11



PT DE QUE FORMA A PANDEMIA E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS INFLUENCIARAM A CRIAÇÃO DE SURFACE?

Nós acabamos a criação entre as duas primeiras vagas. Entre junho e outubro de 2020, fizemos dez semanas de criação. Tivemos sorte porque nenhum foi cancelado, mas a pandemia estava a perseguir-nos todo o verão. Sempre que acabámos uma residência, o país anunciava regras mais restritas, por isso tivemos muita sorte. No final, acabámos por ser apanhados pela COVID e a nossa estreia no Festival Circolo foi cancelada, bem como o resto da digressão. Entretanto, o sítio da nossa última residência ofereceu-se para apresentar a nossa estreia um dia antes de tudo fechar. Agora, um ano depois, conseguimos finalmente fazer a primeira digressão, de Surface.

EN HOW DID THE PANDEMIC AND ITS AFTERMATH INFLUENCE THE CREATION OF SURFACE?

*We were able to create between the first two waves. Between June and October 2020, we enjoyed ten weeks of creating. We were lucky that none were cancelled, but the pandemic was haunting us all throughout summer. Whenever we finished a residency, the country announced tighter restrictions, so we were very lucky. In the end, COVID caught up with us and our debut at Festival Circolo was cancelled, as was the rest of the tour. Meanwhile, the site of our last residency offered to present our premiere the day before everything closed. Now, a year later, we've finally managed to do the first tour, Surface.*

## PT DESDE A RESIDÊNCIA, EM 2020, COMO EVOLUIU O PROJETO E O QUE PODEMOS ESPERAR DAS APRESENTAÇÕES DURANTE O FESTIVAL?

A nossa residência na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré foi quase no final da criação, mas ainda tivemos uma residência para finalizar a peça. Relembrando a apresentação que fizemos no final da residência na Gafanha da Nazaré, podemos concluir que o espetáculo se alterou muito na derradeira residência. Estamos ansiosos para finalmente poder apresentar a peça no LEME. O público pode esperar desde pingos a voar, quedas e mais quedas, acrobacia e muita água.

EN *SINCE THE RESIDENCY IN 2020, HOW HAS THE PROJECT EVOLVED AND WHAT CAN WE EXPECT FROM THE PERFORMANCES DURING THE FESTIVAL?*

*Our residency at Fábrica das Ideias ("Idea Factory") in Gafanha da Nazaré occurred almost at the end of the creating period, but we still had one more residency to finish the piece. Recalling our performance at the end of the residency in Gafanha da Nazaré, we can conclude that the show changed drastically in the last residency. We are looking forward to finally being able to present the piece at LEME. Audiences can expect to see everything from "flying drops", falls and more falls, acrobatics and lots of water.*

## António Franco de Oliveira

Radar 360° [PT]  
Grande CircOOnferência VER  
PÁGINA/SEE PAGE 13



## PT O QUE NOS CONTA A GRANDE CIRCOONFERÊNCIA?

O projecto CircOOnferência teve a sua génese em Guimarães, no âmbito do programa de Educação e Mediação Cultural, e é dividido em duas performances, a Pequena e a Grande!

A Pequena CircOOnferência tem o formato de um solo, dirigida e interpretada pelo António Franco de Oliveira. Foi originalmente apresentada em contexto de sala de aula, para turmas de alunos do primeiro ciclo do ensino básico, em todo o concelho de Guimarães, num contexto onde o artista vai à escola, a uma sala de aula. É um projeto íntimo e de escala reduzida. A Grande CircOOnferência reflete sobre a mesma temática mas tem uma escala maior, e estreou nos jardins do Centro Cultural Vila Flor em 2021, no final do ano letivo. Aqui os alunos que assistiram à Pequena CircOOnferência na sua sala de aula, tiveram a oportunidade de ir ao Centro Cultural assistir a este espectáculo juntamente com outras crianças. Deixou de ser íntimo, para ser um acontecimento social de média/grande escala. Portanto, a proposta da CircOOnferência é fazer das Artes do Circo um lugar comum, um lugar de encontro, um lugar extraordinário. O conceito artístico explorado nesta peça, é fazer uma conferência performativa sobre Circo, dedicada ao público em geral mas passível de ser interpretada por crianças. O resto fica para descobrirem ao vivo, porque trata-se de um espectáculo performativo.

EN *WHAT DOES THE LARGE CIRCOONFERENCE TELL US?*

*The CircOOnferencia project was born in Guimarães, within the scope of the Education and Cultural Mediation programme, and is divided into two performances, the Small and the Large!*

*The Small CircOOnferencia is in the format of a solo, directed and performed by António Franco de Oliveira. It was originally presented in the context of the classroom, to classes from the first cycle of basic education, throughout the municipality of Guimarães, where the artist goes to a school, to a classroom. It's an intimate and small-scale project.*

*The Large CircOOnferencia reflects the same theme but on a larger scale. It premiered in the gardens of Centro Cultural Vila Flor (Cultural Centre) in 2021, at the end of the school year. Here, students who watched the Small CircOOnferencia in their classroom had the opportunity to go to the Cultural Centre to watch this show together with other children. It went from being intimate, to being a medium/large-scale social event.*

*Therefore, CircOOnferencia's proposal is to make Circus Arts a common ground, a meeting place, an extraordinary place. The artistic concept explored in this piece is to create a performative conference about the Circus, dedicated to the general public, but capable of being interpreted by children. The rest, you must discover for yourself, live, because it is a performative show.*

## PT QUAIS OS DESAFIOS DO DESENHO DE UM ESPETÁCULO PARA UM PALCO 360°?

A Companhia RADAR 360° tem o hábito de escrever peças a 360° (risos).

Já o fizemos com variadíssimas obras ao longo dos anos. É, e sempre será um desafio este tipo de escrita, mas ao mesmo tempo é uma particularidade desta arte. O Circo por vezes, apresenta os seus opostos em cena, o forte e o frágil, o aparecer e o desaparecer, o cima e o baixo, etc. O espectador no Circo observa a cena de diferentes perspectivas. O olhar do espectador atravessa uma CircOOnferência!

EN *WHAT ARE THE CHALLENGES OF DESIGNING A SHOW FOR A 360° STAGE?*

*The RADAR 360° Company has fallen into the habit of writing 360° pieces (laughs). We have already done it with a wide range of works over the years. It is, and will always be a challenge, this type of writing, but at the same time it is a peculiarity of this art. The Circus sometimes presents its opposites on stage, the strong and the fragile, the appearing and disappearing, the up and down, etc. The spectator at the Circus observes the scene from different perspectives. The viewer's gaze crosses a CircOOnference!*



PT **COMO É QUE VÊ A EVOLUÇÃO, FUTURA, DO CIRCO CONTEMPORÂNEO, EM TERMOS DRAMATÚRGICOS, QUANDO COMPARADO COM OUTRAS DISCIPLINAS, COMO A DANÇA E O TEATRO?** 28

As Artes Circenses em França, atualmente, encontram-se em todo o lado; não existe um Palco Nacional que não tenha um espectáculo de circo no seu programa anual. O Circo Francês é bastante exportado a nível internacional, tanto quanto a dança e o teatro. Antes de mais, pelo que esta disciplina congrega: sem recurso a palavras, para todos os tipos de público, frequentemente de modo espectacular... e talvez, porque foi em França que o Novo Circo nasceu, o que continua a suscitar o interesse e a curiosidade dos programadores estrangeiros. Usado, pela primeira vez, por um jornalista, nos anos 90, este apelo reflete a forma como o público se encontrava consternado e desestabilizado, talvez pela forma como os jovens artistas de então manipulavam e contrariavam os antigos códigos circenses. A forma como, gradualmente, a arte da destreza desenvolveu destreza suficiente para contar uma estória, e desenvolveu-se, de um fim em si mesma, para uma progressão na narrativa, uma forma de contar.

Hoje, as principais escolas circenses de França e da Europa, tais como o CNAC (Centro Nacional de Artes Circenses / Chalons), a ESAC (Escola Superior de Artes Circenses / Bruxelas), a Académie Fratellini (Paris), a Lido (Toulouse) etc., incluem, todas elas, a dramaturgia nas suas ofertas de formação, e abordam a temática da escrita em relação com a prática na arena.

Como já há alguns anos, temos vindo a acompanhar coreógrafos e diretores em projetos de co-produção internacional, no Institut français estamos, agora, a prestar especial atenção aos artistas de circo que demonstrem curiosidade de intercâmbio com artistas de todo o mundo. Artistas de circo, tais como Thomas Guérinneau ou Maroussia Diaz Verbeke realocam, por um período de tempo, para o Mali ou o Brasil, no sentido de poderem criar, juntamente com equipas locais, e produzirem a mistura de práticas.

EN **HOW DO YOU SEE FUTURE EVOLUTION OF THE CONTEMPORARY CIRCUS, IN DRAMATURGICAL TERMS, WHEN COMPARED TO OTHER DISCIPLINES, SUCH AS DANCE AND THEATRE?**

*Circus Arts in France are now everywhere, there's not a National Scene which has no Circus performance in its annual program. French Circus is exported a lot internationally, as much as dance and theater. First of all, because this discipline federates: without words, for all audiences, often spectacular... and perhaps because it is in France that the New Circus was born, which continues to arouse the interest and curiosity of foreign programmers. For the first time used by a journalist in the 90's, this appellation reflects the way the public was upset and destabilized perhaps by the way the young artists of that time played and thwarted the old Circus codes. How gradually the art of prowess became prowess to tell a story, and went from an end in itself to a progression in the narrative, a way to tell. Today, the major circus schools in France and in Europe, such as CNAC (National Center for Circus Arts/Chalons), ESAC (Superior Scholl for Circus Arts/ Brussels), Académie Fratellini (Paris), Lido (Toulouse) etc., all include dramaturgy in their training and address the issue of writing in relation to the practice of the ring. As we have been accompanying choreographers and directors in international co-production projects for several years now, the Institut français is now paying close attention to circus artists who are curious to exchange with artists around the world. Circus artists such as Thomas Guérinneau or Maroussia Diaz Verbeke expatriate for a time to Mali or Brazil to create with local teams and mix practices.*

PT **EM FRANÇA, O REPERTÓRIO NO CIRCO CONTEMPORÂNEO É UMA PALAVRA QUE, AOS POUÇOS, VAI ENTRANDO NO DICIONÁRIO. COMO É QUE ENCARA ESTE CRESCIMENTO?**

Além do domínio do aparato e da destreza técnica, constituem temas recorrentes - tal como vimos anteriormente - os universos, a estética, a dramaturgia: elementos intimamente ligados à questão do repertório.

As instituições francesas dedicam muito do seu pensamento à noção de repertório nesta área disciplinar, seja o Ministério da Cultura, a Artcena ou a Sociedade de Autores e Compositores Dramáticos. Todos os anos a SACD premeia um autor de circo. As obras de arte, capturadas em vídeo e à guarda do INA (Institut National de l'Audiovisuel), da Artcena, do CNAC ou da Bibliothèque Nationale de France, são cuidadosamente preservadas. No Institut Français, fazemos o acompanhamento de artistas, que pretendam transmitir as suas obras de arte a artistas estrangeiros: Camille Boitel com L'Immédiat na Indonésia, por exemplo, ou Guy Carrara e Raquel Rache de Andrade com In Vitro no Brasil, Raphaëlle Boitel com Le 5ème Hurlant no Japão, Jérôme Thomas, o qual, 10 anos após a criação de Extraballe, o adapta para outros intérpretes, dando-lhe o novo nome de IxBE. Por tudo isto, não existe um repertório como tal, mas ações levadas a efeito, nos campos da aprendizagem, da transmissão, da remontagem de obras de arte, da transcrição e da gravação. As Artes Circenses entraram, assim, numa nova fase de desenvolvimento.

EN **IN FRANCE, THE REPERTOIRE IN THE CIRCUS CONTEMPORARY IS A WORD THAT IS STARTING TO ENTER THE DICTIONARY. HOW DO YOU SEE THIS GROWTH?**

*Beyond the mastery of apparatus and technical prowess, issues are, as we have seen, universes, aesthetics, dramaturgy: elements intimately linked to the question of repertoire.*

*The French institutions think a lot about the notion of repertoire in this disciplinary field. Whether it is the Ministry of Culture, Artcena or the Society of Authors and Dramatic Composers. Each year, the SACD rewards a circus author. Video recording artworks entrusted to the INA (Institut National de l'Audiovisuel), to Artcena, to the CNAC or to the Bibliothèque Nationale de France are carefully preserved. At Institut français, we accompany artists who wish to transmit their artworks to foreign artists: Camille Boitel with L'Immédiat in Indonesia, for example, or Guy Carrara and Raquel Rache de Andrade with In Vitro in Brazil, Raphaëlle Boitel with Le 5ème Hurlant in Japan, Jérôme Thomas who, 10 years after the creation of Extraballe, adapts it for other performers and renames it IxBE. For all that, there is no repertoire as such, but actions carried out in the fields of learning, transmission, artworks remount, transcription and recording. The Circus Arts have thus entered a new phase of development.*

29

Gaëtan  
Levêque

Criador/Creator  
Esquive [FR] VER PÁGINA/SEE  
PAGE 12



PT A PERFORMANCE ESQUIVE É UM ESPETÁCULO SOBRE ESCAPE E LIBERDADE. ESTAMOS A FALAR DE UMA JORNADA EMOCIONAL. QUAL É O MAIOR SALTO AQUI: O TRAMPOLIM OU O CORAÇÃO?

O coração! De facto, o trampolim impele o corpo, a partir da tela, e leva a esta sensação de liberdade e de escape. Estas diferentes sensações alimentam o bater do coração.

EN *THE PERFORMANCE ESQUIVE IS A SHOW ABOUT ESCAPE AND FREEDOM. WE TALK ABOUT AN EMOTIONAL JOURNEY. WHAT IS THE BIGGEST LEAP HERE: THE TRAMPOLINE OR THE HEART?*  
*The heart! Indeed the trampoline propels the body off the canvas and causes this feeling of freedom and escape. These different sensations feed the heartbeat.*

PT EM FRANÇA, O CIRCO CONTEMPORÂNEO ESTÁ EM CRESCIMENTO. CONSIDERA QUE O RECONHECIMENTO DRAMATÚRGICO, NESTE DOMÍNIO, SE ENCONTRA AO MESMO NÍVEL DE OUTRAS DISCIPLINAS ARTÍSTICAS?

Tudo depende de onde provém esse reconhecimento? Instituições culturais? O público? Na minha opinião, a dramaturgia é, crescentemente, reconhecida nas peças circenses. Contudo, ainda há um longo caminho a percorrer.

EN *IN FRANCE, THE CONTEMPORARY CIRCUS IS GROWING. DO YOU CONSIDER THAT THE DRAMATURGICAL RECOGNITION IN THIS DOMAIN IS AT THE SAME LEVEL AS OTHER ARTISTIC DISCIPLINES?*  
*It all depends on where the recognition comes from? Cultural institutions? Audience? In my opinion, dramaturgy is increasingly recognized in circus plays. However, there is still a long way to go.*

Rémi  
Lasvènes

Criador/Creator Déluge  
Mentor BETA CIRCUS VER  
PÁGINA/SEE PAGE 11



PT O QUE É, PARA SI, A MAGIA CONTEMPORÂNEA?

É quando a magia narra algo, falando da sociedade, da vida, do ambiente, entre outras coisas. É quando a magia procura, não apenas impressionar o público, mas fazê-lo viver diferentes emoções.

EN *WHAT IS CONTEMPORARY MAGIC FOR YOU?*  
*It is when magic tells something, speaking about society, life, environment, etc.*  
*It is when magic does not seek only to impress the public but to make them several emotions.*

PT COMO É QUE O CIRCO SE RELACIONA COM A MAGIA?

Eu escrevo magia da mesma forma que escrevo um espetáculo circense. Começo com imagens que guardo na cabeça, produzo-as no palco, e escrevo então a dramaturgia, de acordo com aquilo que me é narrado por elas.

EN *HOW DOES THE CIRCUS RELATE TO MAGIC?*  
*I write magic like I write a circus show. I start with images that I have in my head, I produce them on stage, then and I write the dramaturgy according to what it tells me.*

PT O QUE PODERÁ O PÚBLICO ESPERAR DE DÉLUGE?

Creio que o público poderá esperar rir e ficar mesmo impressionado. Mas não só. Espero também que o público venha a ser capaz de se questionar sobre a sua e nossa relação com o mundo, a qual se encaminha, passo a passo, para o desastre.

EN *WHAT CAN AUDIENCES EXPECT FROM DELUGE?*  
*I think the audiences can expect to laugh, and to be impressed. But not only. I hope audience will be able to wonder about our relationship to the world which is going, step by step, into disaster.*



A25

Aveiro  
Porto  
Lisboa

N109

Aveiro  
Porto

Há **AUTOCARROS** durante os dias do festival, que partem da Estação da CP de Aveiro e passam em todos os espaços do festival. Os horários dos transfers podem ser consultados no ponto de encontro do festival ou em: [www.23milhas.pt](http://www.23milhas.pt)

There are **TRANSFERS** available during the festival, that leave from Aveiro CP train station, and passes by every venue of the festival. The schedule can be consulted at the festival's meeting point or at: [www.23milhas.pt](http://www.23milhas.pt)

**ÍLHAVO**

1  
CASA CULTURA ÍLHAVO  
(ponto de encontro  
meeting point)

+  
PLANTEIA

2  
JARDIM HENRIQUETA  
MAIA

3  
CENTRO RELIGIOSIDADE  
MARÍTIMA

4  
E.B. 2,3 JOSÉ FERREIRA  
PINTO BASTO

5  
LABORATÓRIO ARTES  
TEATRO VISTA ALEGRE

**GAFANHA DA NAZARÉ**

6  
FÁBRICA IDEIAS  
GAFANHA NAZARÉ

7  
JARDIM 31 DE AGOSTO

8  
ESCOLA SECUNDÁRIA  
GAFANHA DA NAZARÉ

9  
TERMINAL  
ESPECIALIZADO  
DE DESCARGA DE PESCADO  
Av. dos bacalhoeiros

**O QUE VISITAR  
PLACES TO GO**

PT

O Museu Marítimo de Ílhavo, o seu Aquário de Bacalhaus e o Navio-Museu Santo André são os locais obrigatórios para todos os que querem conhecer um pouco melhor a identidade local, mas há surpresas para espíritos criativos no Museu Vista Alegre e particularmente inspiradores quer na praia da Costa Nova, quer no Farol da Barra.

EN

*The Maritime Museum of Ílhavo, along with its Codfish Aquarium and Ship-Museum Santo André are mandatory for those who seek to know our identity a little better. Surprises will be found, for all creative minds, at the Vista Alegre Museum and the particularly inspiring Costa Nova Beach and Barra Lighthouse!*

**O QUE FAZER  
THINGS TO DO**

PT

A natureza foi generosa connosco e não faltam atividades de exploração natural: passeios pedestres e de bicicleta, visitas interpretadas aos locais mais identitários, passeios de barco ou desportos náuticos. Nós fizemos o resto e não faltam fantásticos restaurantes (quer familiares quer inovadores) para descobrir os sabores locais e, claro, o “nosso” bacalhau, edifícios deslumbrantes a descobrir, mas também simples becos e vielas, cais de pesca e, principalmente, pessoas inspiradoras a conhecer.

*EN Nature has been generous to us and there are plenty of natural exploitation activities: walking, cycling, interpreted visits to the most distinctive places, enjoying nautical activities and boat rides. You can also explore amazing familiar or innovative restaurants to get to know our local flavors such as, of course, our codfish. And don't refrain from exploring our inspired architecture, the city alleys, the fishing piers and, above all, the inspiring people that you'll meet on your way.*

**ONDE FICAR  
PLACES TO STAY**

PT

Do hotel de 5 estrelas a turismo em espaço rural existem diversas opções, entre a praia e as cidades de Ílhavo ou da Gafanha da Nazaré. Caso seja necessário, assegure-se de que se aloja próximo a um terminal de autocarros ou que dispõe dos necessários contactos para assegurar o seu transporte.

EN

*From a 5 star hotel to rural lodgment, there are plenty of options between the beach and the cities of Ílhavo and Gafanha da Nazaré. If necessary, make sure you stay near a bus station or that you have the necessary contacts to secure your transportation.*

Find all about it in

[WWW.VISITILHAVO.PT/P/ALOJAMENTO](http://WWW.VISITILHAVO.PT/P/ALOJAMENTO)



23 MILHAS



Ilhavo  
Cinema Municipal

PARCEIRO  
PARTNER



COFINANCIAMENTO  
COFINANCING



**BETA CIRCUS**



Co-funded by the  
Creative Europe Programme  
of the European Union



APOIO À COMUNICAÇÃO  
COMMUNICATION SUPPORT



Glicínias Plaza  
SHOPPING CENTER



Subtopia



APOIO À CRIAÇÃO  
CREATION SUPPORT

APOIO À PRODUÇÃO  
PRODUCTION SUPPORT

LEME

2021

FESTIVAL  
DE CIRCO  
CONTEMPORÂNEO

*CONTEMPORARY  
CIRCUS  
FESTIVAL*